

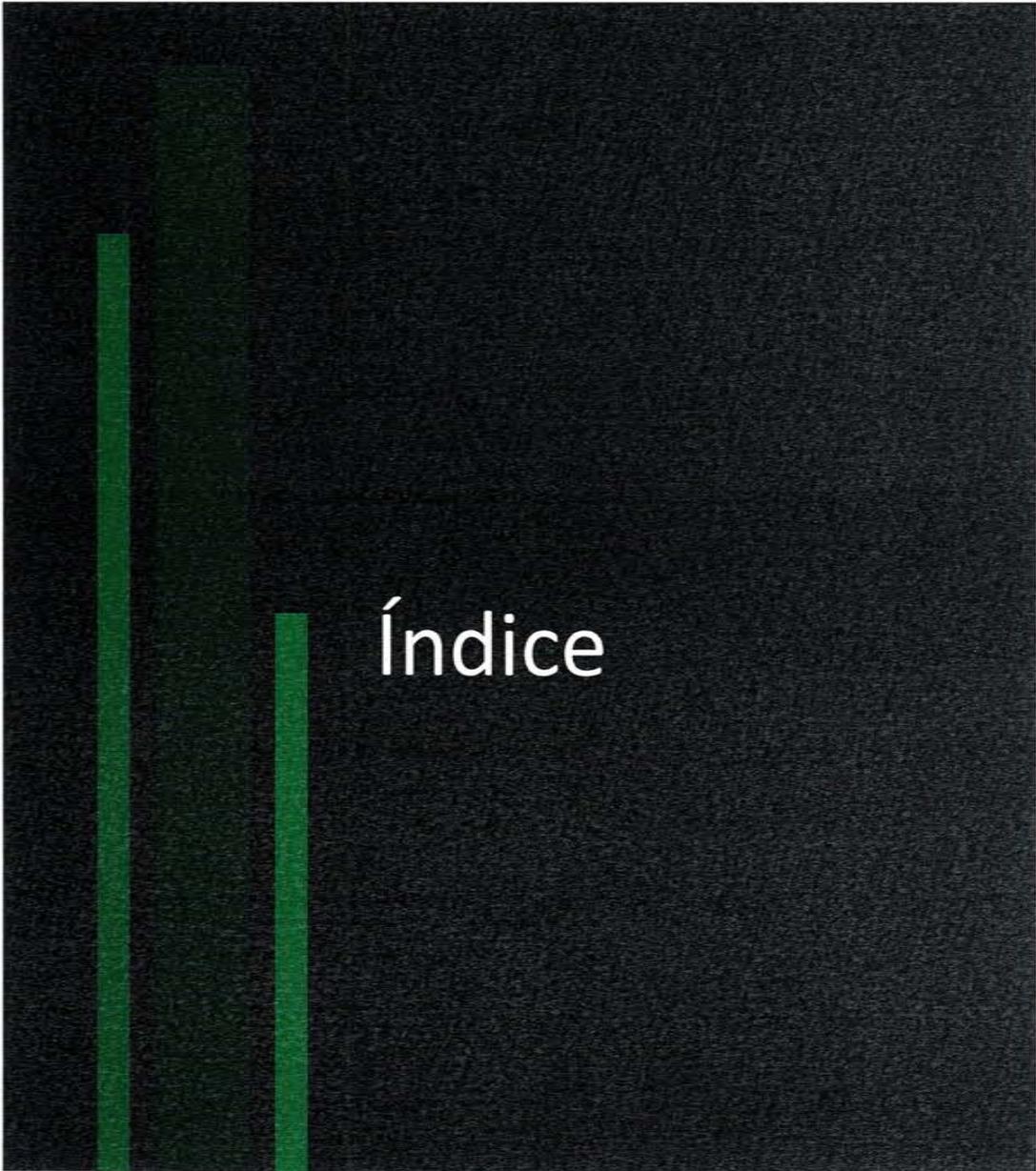
i m gestão de ativos
sgoic

2024

Relatório e Contas

IMGA Poupança PPR/OICVM

Fundo de Investimento Aberto
de Poupança Reforma



Índice

| | |
|---|----|
| Relatório de Gestão | 3 |
| Nota Introdutória | 4 |
| Síntese da Evolução dos Mercados | 5 |
| Principais Eventos | 8 |
| Desempenho Fundos Multiativos e PPR | 15 |
| Informação relativa à Gestão do Fundo | 17 |
| Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade | 19 |
| Eventos Subsequentes | 20 |
| Notas Informativas | 21 |
| Balanço | 32 |
| Demonstração de Resultados | 35 |
| Demonstração de Fluxos de Caixa | 37 |
| Anexo às Demonstrações Financeiras | 39 |
| Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia | 55 |
| Relatório de Auditoria | 69 |



i | m | g | a |

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

O fundo foi constituído em 5 de maio de 2003 como Fundo de Poupança Reforma/Educação, tendo sido transformado em Fundo de Poupança Reforma em 11 de janeiro de 2007, com a denominação Millennium Poupança PPR.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGA Poupança PPR, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em agosto de 2018 o fundo foi transformado em Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários, tendo alterado a sua denominação para IMGA Poupança PPR/OICVM – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 4 de maio de 2021.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

A persistência de fundamentais económicos sólidos, combinada com o desempenho económico mais favorável do que o esperado, com o início do ciclo de cortes de taxas diretoras e com os fortes crescimentos dos resultados empresariais, contribuíram para os ganhos praticamente generalizados das principais classes de ativos em 2024.

As perspetivas económicas, à entrada em 2024, eram relativamente modestas, justificadas pelo perfil de abrandamento notório dos indicadores económicos dos principais blocos económicos nos derradeiros meses de 2023, incluindo o ritmo de criação de emprego e alguma quebra dos indicadores de confiança e do crescimento brando das métricas de atividade. Não obstante, logo nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão destas dinâmicas, o que contribuiu para uma perceção mais construtiva do momento do ciclo económico e das expetativas de curto/médio-prazo e correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

O abrandamento da inflação foi igualmente benéfico, ao contribuir para a recuperação dos níveis de rendimento real disponível, num quadro de crescimentos ainda fortes dos salários e de resiliência do mercado laboral da generalidade das economias desenvolvidas.

A inflação teve, ainda assim, uma evolução errática ao longo de 2024.

A forte e surpreendente aceleração no primeiro trimestre, acompanhada pela subida da cotação das matérias-primas energéticas relacionada com o incremento das tensões geopolíticas no Médio-Oriente, originou o adiamento e a reversão parcial das expetativas de cortes de taxas diretoras. Mais especificamente, a expetativa de cortes pela Reserva Federal dos EUA passou de 158 pontos base, em meados de dezembro de 2023, para apenas 67pb no final do primeiro trimestre de 2024 e meros 28pb no final de abril.

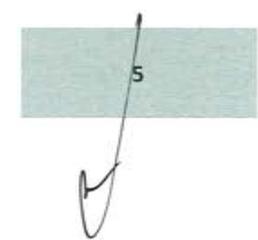
Esta evolução provou-se, no entanto, transitória, tendo a inflação nos EUA e na Área do Euro convergido entre o segundo e o terceiro trimestres para variações mensais consistentes com a convergência da inflação para o objetivo de ambos os bancos centrais, o que permitiu uma cadência mais regular de cortes de taxas diretoras na segunda metade de 2024, particularmente nas economias desenvolvidas.

O segundo semestre do ano ficou igualmente marcado pela evidente perda de momento da economia mundial. Os principais indicadores de confiança inverteram a trajetória ascendente, a criação de emprego nos EUA abrandou significativamente e os PMI europeus caíram, acompanhados pelas métricas de atividade industrial.

As dinâmicas descritas contribuíram para o período mais atribulado dos mercados financeiros em 2024, entre os meses de julho e agosto. Os eventos descritos, a par da divulgação de resultados empresariais desapontantes, nesse curto período de tempo, e pela postura surpreendentemente agressiva do Banco do Japão, alimentaram o acréscimo da volatilidade e um panorama de reversão súbita e massiva do *carry trade* do iene. Esta situação seria, no entanto, mitigada pela rápida mudança de posição do banco central nipónico – que não voltaria a subir a sua taxa diretora em 2024 – e por alguma retoma dos indicadores de atividade nos EUA nos meses subsequentes.

O papel dos bancos centrais foi igualmente relevante para o desempenho das diferentes classes de ativos em 2024. Somaram-se, ao longo do ano, 195 cortes de taxas diretoras, contra apenas 31 subidas de taxas diretoras.

A Argentina, o Paquistão e Moçambique lideraram o processo de cortes de taxas diretoras, mas o destaque entre as economias desenvolvidas foi para os cortes de taxas diretoras de 175pb pelo Banco Central do Canadá, de 150pb da Suécia, de 125pb da Suíça e de 100pb do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos EUA – que no caso da Reserva Federal dos EUA incluiu um corte de 50pb em setembro e 50 adicionais entre as reuniões de novembro e de dezembro.



A inversão do rumo da política económica da China foi outro dos temas mais mobilizadores nos mercados financeiros. Os comunicados oficiais publicados em setembro pelo Partido Comunista e pelo Politburo da China indicaram uma política económica mais proativa, com vista à estabilização das condições económicas no país. Procuraram fazê-lo através do anúncio de uma multiplicidade de medidas que visaram travar a trajetória descendente do mercado imobiliário, gerar riqueza doméstica, revitalizar o consumo privado, recapitalizar o setor bancário e solucionar o problema da dívida dos governos locais. Não obstante, depois destas medidas serem recebidas com entusiasmo pelos investidores, a carência de detalhes e a perceção de reduzida materialidade significaram uma reversão progressiva do movimento de mercado.

Três outros eventos, de natureza política, estiveram entre o principais *drivers* de mercado em 2024 – as eleições legislativas em França, a queda do governo alemão e a vitória de Donald Trump nas presidenciais dos EUA. Se os dois primeiros elevaram os níveis de incerteza e pressionaram os ativos financeiros domésticos, a vitória de Donald Trump impulsionou os ativos de risco e as

taxas de juro, em resultado da antecipação de cortes de impostos e maiores défices orçamentais, de políticas de desregulação e da imposição de tarifas sobre os bens importados – que se espera que beneficie a procura por bens domésticos.

Em resultado dos eventos descritos, o perfil de valorização dos diferentes ativos em 2024 foi globalmente favorável, com ganhos transversais dos ativos de risco, apesar das subidas das *yields* da dívida pública.

As taxas de juro governamentais registaram flutuações significativas no decorrer de 2024, em função das perspetivas inflacionistas, da trajetória económica e da respetiva atuação esperada dos bancos centrais – com a evolução destes elementos a determinar o aumento da inclinação da curva e subidas algo pronunciadas das taxas de juro.

A *yield* a 10 anos dos EUA subiu 69,2 pontos base em 2024, o que significa um acréscimo, pelo quarto ano consecutivo, para um nível de *yield* de 3,88%, um registo próximo de máximos do ano, após uma subida de 95 pontos base nos últimos três meses, um período marcado pela incorporação do “*Trump trade*”. A taxa alemã com o mesmo

prazo registou igualmente uma subida no ano, de +34,3 pontos base, para um nível de fecho anual de 2,36%. O movimento ascendente foi maioritariamente explicado pela subida da taxa real em ambos os mercados.

A divergência entre maturidades foi significativa, com as maturidades mais curtas, mais impactadas pelo rumo da política monetária a registarem quedas quer nos EUA (marginal, de -1pb nos EUA) quer na Alemanha (-32pb), em oposição às subidas ocorridas nas restantes maturidades.

As variações anuais das *yields* dos diferentes emittentes soberanos foram igualmente diferenciadas. Neste âmbito, o destaque pela negativa foi para a França – com uma subida de 64 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental, marcada por um défice superior a 6% em 2024.

A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma queda absoluta de *yield* de 18 pb em 2024, correspondente a um estreitamento de 52 pontos base do *spread* contra a taxa

alemã no prazo a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com estreitamentos de *spread* de 15pb, 27pb e 18pb, respetivamente.

O perfil económico mais favorável do que o esperado, o crescimento dos lucros empresariais, a solidez perceptível no rácio de cobertura dos encargos com juros e os níveis diminutos de incumprimentos continuaram a contribuir para a perceção de solidez dos fundamentais das classes de maior risco. Este enquadramento contribuiu para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-35pb) quer na dívida *high yield* (-72pb), que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 4,7% e de 8,2%, respetivamente.

O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se como o melhor segmento de rendimento fixo, com uma valorização anual de 14,2%.



Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 19pb e 36pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 0,33% e de 8,19%, respetivamente.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2024, quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial, com ambos a registarem estreitamentos de *spread* e ganhos de *carry* que contribuíram para as valorizações de 4,7% e de 6,7%, respetivamente. Após o ganho superior a 11% em 2023, o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais pressionados no último ano, com uma perda de 2,6% em 2024, decorrente da forte desvalorização do cabaz de divisas que compõe o índice.

O posicionamento, algo defensivo, em ações dos investidores à entrada para 2024, relacionado com algum ceticismo relativamente aos ganhos potenciais da classe, foi confrontado desde cedo pelas surpresas económicas positivas e pela preservação do crescimento (mais forte do que o esperado) dos resultados empresariais e pelo contínuo

interesse em temáticas específicas como a inteligência artificial.

Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram novamente entre os que registaram maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas NASDAQ (+29,6% em 2024) e assim como o S&P500 (+25% em 2024) que valorizou mais de 20% em dois anos consecutivos pela primeira vez desde o final dos anos 90. O desempenho do “agregado” das “sete magníficas”, os sete títulos com maior capitalização bolsista do S&P500, foi determinante para o desfecho anual, fruto da sua valorização anual de +67%.

Em termos setoriais, semicondutores (+76%), automóveis (+55%), media e entretenimento (+42%) e banca (+38%) foram os setores com melhores desempenhos anuais, em oposição a bens de consumo duradouro (-6%), materiais (0%) e transportes (+0,3%), entre os mais frágeis.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi menos atrativo e particularmente mais dispar, com ganhos modestos do índice francês CAC (0,9%), pressionado pelas vulnerabilidades económicas e principalmente pelo clima de incerteza política.

O PSI20 esteve igualmente entre os índices menos bem sucedidos (+4%), pressionado pelas quebras de 28% e de 45% da EDP e EDP Renováveis em 2024. No lado oposto, o índice de Espanha (IBEX 35) somou uma valorização de 20% em 2024, acompanhado pela valorização de 19% dos índices alemão e italiano (DAX e FTSE MIB).

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas pelo segundo ano consecutivo, que somou uma valorização anual de 21,3%. Ainda em território asiático, o índice da China (Shanghai Composite) esteve igualmente em evidência, com ganhos superiores a 18% em 2024 (em moeda local). Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 19% em 2024.

A perceção de excepcionalismo da economia dos EUA, o diferencial favorável de taxas de juro e principalmente a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais estiveram entre as principais forças motrizes da apreciação do dólar em 2024.

O iene (-11,5%), o franco suíço (-7,8%) e o euro (-6,2%) estiveram entre as moedas mais pressionadas contra o dólar dos EUA.

Destaque ainda pela negativa para o perfil penalizador do cabaz de moedas de mercados emergentes contra o dólar (-6,5%), que teve no peso argentino (-22%), no real brasileiro (-21,4%) e no rublo (-20,9%) as maiores perdas. Apesar da depreciação do euro contra o dólar, a moeda única europeia averbou ainda assim valorizações contra as divisas de alguns dos seus principais pares comerciais, entre as quais o franco suíço (+1,2%) e o iene (+4,5%), insuficientes para inverter o perfil de perdas contra o dólar e contra a libra esterlina (-4,6%), entre outras.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi, como habitual, dispar, mas em termos agregados positivo (+5,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar.

O clima de incerteza e as compras dos bancos centrais contribuíram para a forte valorização do ouro (+27,2%), tendo a prata estado igualmente em evidência, com ganhos de 21,5%. Os metais industriais assinalaram igualmente ganhos em 2024, embora de magnitude mais modesta (à exceção do zinco, que valorizou 10,5% no ano). Os bens energéticos e alimentares estiveram globalmente pressionados.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Principais Eventos

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Durante o ano de 2024 iniciaram a atividade três novas entidades comercializadoras dos fundos geridos pela IMGA, designadamente o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, o Banco Atlântico Europa (BAE) e a Abanca – Corporación Bancaria, S.A..

NOVOS FUNDOS

● **IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT**

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a **7 de fevereiro** a sua comercialização.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

● **FUTURUM TECH, FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A **3 de maio** foi constituído o FCR Futurum Tech.

● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026 – SÉRIE I**

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026 – Série I.

● **BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND**

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.

NOVOS FUNDOS

- O fundo iniciou a sua comercialização a **17 de junho**.
- A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

NOVAS CATEGORIAS

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL**

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL**

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA RENDIMENTO MAIS**

A **23 de novembro** foi constituída a Categoria I de UPs para o Fundo IMGA Rendimento Mais.

FUSÃO DE FUNDOS

- A **22 de novembro** concretizaram-se as fusões por incorporação dos seguintes fundos:

- **IMGA IBERIA EQUITIES ESG**

Incorporado no Fundo IMGA European Equities

- **IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG**

Incorporado no Fundo IMGA
Rendimento Mais.

LIQUIDAÇÕES DE FUNDOS

- **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE**

31 de dezembro, no final do seu prazo de duração definido, liquidou o Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

- A **31 de janeiro** foi incluída, em todos os documentos constitutivos dos OICVM, uma menção quanto à natureza da gestão ativa dos fundos.
- A **10 de maio** foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2023.
- A **21 de outubro** foram alterados os documentos constitutivos dos OICVM na sequência de uma adaptação regulamentar (extensão do período de pré-aviso para resgates) e inclusão dos Principais Impactos Negativos (PAI).
- A **16 de fevereiro** foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos documentos constitutivos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.
- A **28 de junho** todos os documentos constitutivos dos fundos da oferta IMGA foram adaptados ao Regulamento do Regime da Gestão de Ativos, com a adoção do Documento Único, que substituiu o Prospecto e Regulamento de Gestão dos fundos.

OUTRAS ALTERAÇÕES

● A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.

● A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.

● A **1 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos IMGA Global Equities Selection, IMGA Ações Portugal, IMGA Ações América e IMGA Dívida Pública Europeia, na sequência das alterações introduzidas na sua política de investimentos.

● A **3 de dezembro** foi alterada a denominação do fundo de "Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma" para "ABANCA PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma".

OUTRAS ALTERAÇÕES

- **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A **30 de abril** foram publicados os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

- A **30 de agosto** foram publicados os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

- **ÓRGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2024-2026**

Em Assembleia Geral realizada a 7 de março de 2024, foi deliberada a recondução dos membros do Conselho de Administração, bem como eleitos os membros do Conselho Fiscal e designado o respetivo Presidente, que na sequência do processo de *fit and proper* conduzido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) assumiram funções no dia **18 de junho**.

- **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Em 2024, os fundos de multiativos e PPR enfrentaram um cenário desafiador. Apesar disso, apresentaram rendibilidades que, em muitos casos, superaram a média histórica, refletindo o impacto positivo da valorização dos mercados. Ainda assim, o crescimento dos ativos sob gestão foi tímido e sustentado principalmente por ganhos de mercado, enquanto as vendas líquidas negativas continuaram a evidenciar a cautela dos investidores num contexto económico em transformação.

Segundo a APFIPP, o volume total de ativos nos fundos de multiativos e PPR no mercado registou uma redução de cerca de 2,4%, passando para €9.574M no final do ano. Esta diminuição reflete, em parte, o impacto das condições excecionais de resgate nos PPR, que dificultaram novas subscrições, mesmo num contexto que sublinha a importância da poupança a longo prazo.

Os fundos multiativos e PPR da IMGA acompanharam estas tendências do mercado. O total de ativos sob gestão recuou ligeiramente, de €1.592,9M em 2023 para €1.556,1M no final de 2024, representando uma variação de -2,3%. Ainda assim, a IMGA manteve uma posição importante no mercado, representando cerca de 16,2% da quota no segmento.

Os fundos multiativos da IMGA demonstraram um desempenho sólido, com rendibilidades anuais que variaram entre 4,1% e 12%, dependendo do perfil de risco e da estratégia de investimento. A gestão focou-se em identificar oportunidades no mercado que alavancassem as condições económicas favoráveis, sempre com uma abordagem cautelosa.

Os fundos PPR da IMGA apresentaram resultados consistentes, com rendibilidades

anuais variando entre os 3,9% e os 9%. Estes resultados refletem o esforço da manutenção de uma estratégia equilibrada, respondendo às necessidades dos investidores interessados em poupança de longo prazo e estabilidade financeira.

Mesmo num ano marcado por incertezas e resgates significativos, os fundos da IMGA mostraram-se resilientes. Durante o segundo semestre observou-se uma recuperação gradual da confiança dos investidores, refletida numa procura moderada por soluções com horizontes de longo prazo, como os PPR.

| FUNDOS MULTIATIVOS E PPR | 1 ANO | | | 3 ANOS | | | 5 ANOS | | |
|------------------------------------|--------------|--------------------|--------|--------------|--------------------|--------|--------------|--------------------|--------|
| | Rend. Anual. | Risco Volatilidade | Classe | Rend. Anual. | Risco Volatilidade | Classe | Rend. Anual. | Risco Volatilidade | Classe |
| IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT A | 4,07% | 3,18% | 3 | -0,97% | 5,15% | 4 | -0,16% | 5,46% | 4 |
| IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT R | 4,12% | 3,18% | 3 | -0,93% (*) | 5,15% | 4 | -0,13% (*) | 5,46% | 4 |
| IMGA FLEXIVEL CAT A | 7,18% | 3,11% | 3 | -1,12% | 5,77% | 4 | 0,44% | 6,85% | 4 |
| IMGA FLEXIVEL CAT R | 7,13% | 3,12% | 3 | -1,09% | 5,77% | 4 | 0,46% (*) | 6,86% | 4 |
| IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A | 5,56% | 3,52% | 3 | -1,53% | 6,10% | 4 | 0,66% | 7,02% | 4 |
| IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R | 6,12% | 3,84% | 3 | -1,01% | 6,24% | 4 | 0,98% (*) | 7,09% | 4 |
| IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A | 8,38% | 4,83% | 3 | -0,24% | 7,13% | 4 | 2,38% | 9,15% | 4 |
| IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT R | 8,78% | 4,97% | 3 | -0,03% | 7,17% | 4 | 2,51% (*) | 9,17% | 4 |
| IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A | 11,92% | 7,63% | 4 | 1,20% | 10,08% | 5 | 4,10% | 13,26% | 5 |
| IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R | 11,97% | 7,65% | 4 | 1,22% | 10,11% | 5 | 4,11% (*) | 13,27% | 5 |
| EUROBIC SELEÇÃO TOP | 5,56% | 2,78% | 3 | 0,94% | 3,44% | 3 | 0,68% | 4,16% | 3 |
| IMGA POUPANÇA PPR CAT A | 5,61% | 3,51% | 3 | -1,55% | 6,09% | 4 | 0,50% | 7,04% | 4 |
| IMGA POUPANÇA PPR CAT R | 5,62% | 3,51% | 3 | -1,56% | 6,10% | 4 | 0,53% (*) | 7,04% | 4 |
| IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A | 8,15% | 4,81% | 3 | -0,43% | 7,11% | 4 | 2,02% | 9,18% | 4 |
| IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R | 8,15% | 4,77% | 3 | -0,54% | 7,11% | 4 | 2,02% (*) | 9,18% | 4 |
| ABANCA PPR/OICVM Ciclo Vida -34 | 9,01% | 5,51% | 4 | 0,73% | 7,05% | 4 | 2,79% | 8,66% | 4 |
| ABANCA PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44 | 8,59% | 5,02% | 4 | 0,80% | 6,57% | 4 | 2,64% | 8,06% | 4 |
| ABANCA PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54 | 6,33% | 3,71% | 3 | -0,01% | 5,23% | 4 | 1,44% | 6,16% | 4 |
| ABANCA PPR/OICVM Ciclo Vida +55 | 3,88% | 2,73% | 3 | -0,99% | 4,17% | 3 | 0,01% | 4,77% | 3 |

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A
 Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2024

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Informação relativa à Gestão do Fundo

Os fundos multiativos da IMGA apresentaram taxas de rentabilidade positivas em 2024, beneficiando de um ambiente de mercado bastante favorável, resultado de surpresas económicas positivas e do facto dos principais bancos centrais terem iniciado a normalização da sua política monetária, tornando-a menos restritiva. A contribuir para a performance positiva dos fundos multiativos esteve a exposição a instrumentos de mercado monetário, como depósitos e papel comercial, a dívida governamental, a dívida empresarial e, sobretudo, a ações.

A componente obrigacionista registou valorizações em quase todos os segmentos, sendo a exceção o *US Aggregate* com *hedge* cambial para euros. Esta valorização ocorreu apesar das taxas de juro a 10 anos terem aumentado, aproximadamente, 0,3% para 2,4% na Alemanha e 0,7% para 4,6% nos EUA. A justificar este movimento esteve o facto de os cortes de taxas de juro terem ocorrido mais tarde do que o estimado inicialmente, dada a resiliência da inflação, e de poderem ser em menor magnitude, nomeadamente nos EUA onde as políticas do novo presidente são vistas como inflacionistas.

De referir também a instabilidade política em França, onde as eleições convocadas pelo seu presidente resultaram num parlamento dividido, cujo primeiro-ministro entretanto nomeado não viria a sobreviver a

um voto de não-confiança e teria de ser substituído por outro, tendo o spread de França alargado durante este período. Relevante também foi o facto de o Banco do Japão (BoJ) ter aumentado a sua taxa de juro para 0.25%, terminando com a política de taxas de juro negativas. A componente de crédito teve um desempenho muito forte, beneficiando do estreitamento dos spreads de crédito.

O fundo manteve, ao longo do ano, uma exposição relevante à componente obrigacionista, estando menos presente em governos e mais exposto às componentes de crédito, nomeadamente europeu, o que viria a revelar-se uma opção acertada. A duração viria a ser gerida de forma bastante ativa dada a elevada volatilidade das taxas de juro.

Os mercados acionistas registaram ganhos relevantes, com o destaque a ser novamente o mercado norte-americano com um retorno superior a 20%, impulsionado pelas 7 Magníficas, que valorizaram mais de 60%.

A eleição de Donald Trump também ajudou a potenciar o rally das ações norte-americanas, em especial das *small caps*. No verão o mercado sofreu o seu maior recuo com o relatório do emprego a aumentar os receios de um *“hard landing”* e a subida de taxas de juro por parte do BoJ a fazer com que muitos investidores desfizessem o *“yen carry trade”*. No entanto, dados

macroeconómicos mais fortes, declarações de um membro do BoJ a afirmar que enquanto os mercados estivessem instáveis as taxas de juro não seriam novamente aumentadas, e declarações do presidente da Reserva Federal, de que os cortes das taxas de juro estariam para breve, ajudaram a serenar o mercado. Em setembro, seria a China a anunciar um pacote de estímulos significativos, o que impulsionou o mercado chinês.

O fundo teve ao longo de 2024 uma exposição ao mercado acionista superior ao que é o seu valor neutral, tendo aproveitado alguns períodos de volatilidade, como o que se registou no verão e logo a seguir às eleições norte-americanas, para adicionar exposição.

O dólar valorizou contra as principais moedas, beneficiando do excecionalismo norte-americano, do facto de a Reserva Federal ter cortado muito menos as taxas de juro do que era antecipado pelo mercado e da perspetiva de que as políticas do presidente Trump sejam benéficas para o mesmo. O fundo terminou o ano com desvio ativo em USD, acreditando que a paridade poderá ser atingida em 2025, e tem também uma aposta no yen, dado o diferente ciclo de taxas de juro em que se encontra o Japão e a Zona Euro, bem como o desconto a que transaciona.



i m | g | a |

Os fundos alternativos tiveram um ano positivo, com a grande maioria das estratégias a valorizar. A alocação a este tipo de fundos aumentou perto do final de 2024, à medida que as taxas de retorno potencial na componente obrigacionista diminuam e aumentava o valor relativo destes fundos.

As matérias-primas também valorizaram, com a componente de metais preciosos a ser a grande responsável por esta valorização, num ano em que a componente energética desvalorizou. A exposição a este segmento é sempre reduzida e assume geralmente uma natureza mais tática.

Os riscos geopolíticos mantiveram-se elevados, tendo a guerra na Faixa de Gaza registado momentos de maior tensão, como o ataque do Irão a Israel, enquanto no conflito russo-ucraniano assistimos a ataques ucranianos a território russo, com recurso a armas ocidentais, o envolvimento de tropas norte-coreanas no conflito e a Rússia a escalar as ameaças, com revisão da sua doutrina nuclear, permitindo o uso das suas armas nucleares num conjunto mais alargado de situações.

Estas situações acabaram, no entanto, por não ter um efeito duradouro nos principais mercados financeiros.

A categoria A do IMGA Poupança PPR apresentou no final de dezembro de 2024 uma rentabilidade a 1 ano de 5,6%, com um valor líquido global de €431,5M, uma redução de 2,7% face aos €443,6M do final de 2023. Durante o ano registou vendas líquidas negativas de €36M, com subscrições de €12M e resgates de €48M.

A categoria R do fundo apresentou uma rentabilidade semelhante à categoria A, com um valor líquido global de €0,06M, que se manteve estável ao longo do ano.

Sendo um fundo de capitalização, não houve lugar à distribuição de rendimentos.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024

| ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO | RENDIMENTO FIXO | RENDIMENTO VARIÁVEL | NÚMERO A 31/12/2024 |
|---------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------|
| COMISSÃO EXECUTIVA | | | |
| Presidente e Administradores | 323.570 | 239.878 | 3 |
| Administradores independentes | 43.500 | 0 | 1 |
| CONSELHO FISCAL | | | |
| Presidente e vogais | 46.140 | 0 | 4 |
| COLABORADORES | RENDIMENTO FIXO | RENDIMENTO VARIÁVEL | NÚMERO A 31/12/2024 |
| Colaboradores | 2.373.501 | 406.833 | 47 |

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €31.980 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2024 foram pagos valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho no valor de €75.805.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que

fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2024, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

31 de dezembro de 2024

● A **18 de fevereiro** foram publicadas novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, decorrentes da atualização anual prevista na lei.

● A **11 de abril** foi incluído o Banco BIC Português, S.A como entidade comercializadora da categoria A do Fundo IMGA Money Market Euro.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

IMGA POUPANÇA PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

Data de Constituição:

5 de maio de 2003

Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário:

Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira:

(31 de dezembro de 2024)

431 579 451 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|--------------------------------|------|------|------|-------|------|------|------|--------|------|------|
| IMGA POUPANÇA PPR CAT A | | | | | | | | | | |
| Rendibilidade | 1,2% | 1,0% | 2,7% | -5,7% | 7,3% | 1,8% | 5,5% | -15,2% | 6,5% | 5,6% |
| Risco (nível) | 3 | 3 | 2 | 3 | 3 | 5 | 3 | 4 | 3 | 3 |
| IMGA POUPANÇA PPR CAT R | | | | | | | | | | |
| Rendibilidade | - | - | - | - | - | - | - | -15,2% | 6,5% | 5,6% |
| Risco (nível) | - | - | - | - | - | - | - | 4 | 3 | 3 |

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo investirá essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo fundo, notações de rating equivalente aos escalões superiores ("investment grade") das agências de rating. O Fundo poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações, incluindo o investimento em fundos geridos pela Sociedade Gestora.

O Fundo poderá investir no máximo 35% do seu património em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda por quaisquer outros instrumentos que confirmam direito à sua subscrição, ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações.

Para efeitos de gestão de liquidez e até ao limite de 20%, o fundo pode investirem instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários e outros instrumentos monetários.

O fundo pode recorrer à utilização de técnicas e instrumentos financeiros derivados, quer para fins de cobertura de risco quer para a prossecução de outros objetivos de adequada gestão do património do subfundo, dentro dos limites legalmente estabelecidos. O fundo poderá estar exposto ao risco cambial até ao limite máximo de 25% do seu valor líquido global do fundo.

O fundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. A entidade responsável pela gestão escolherá, de entre os instrumentos financeiros, aqueles que em cada momento entender que melhor potenciam a rentabilidade do fundo, em cada classe de ativos em que investe os seus capitais, privilegiando entidades que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento.

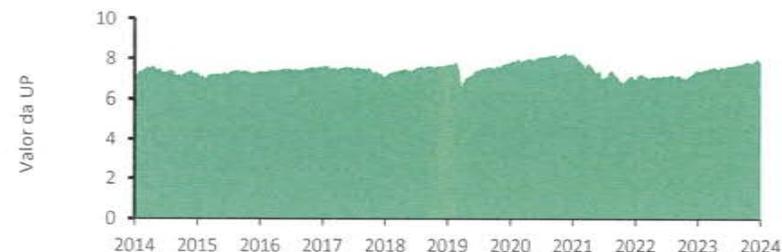


EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

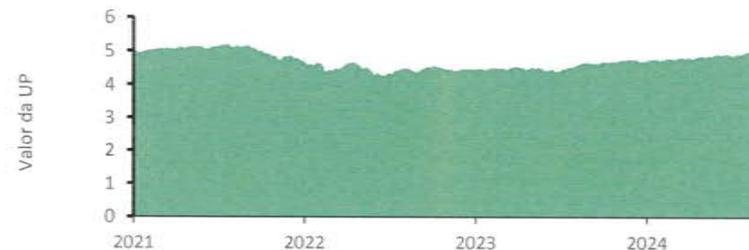
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

Categoria A



Categoria R



EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

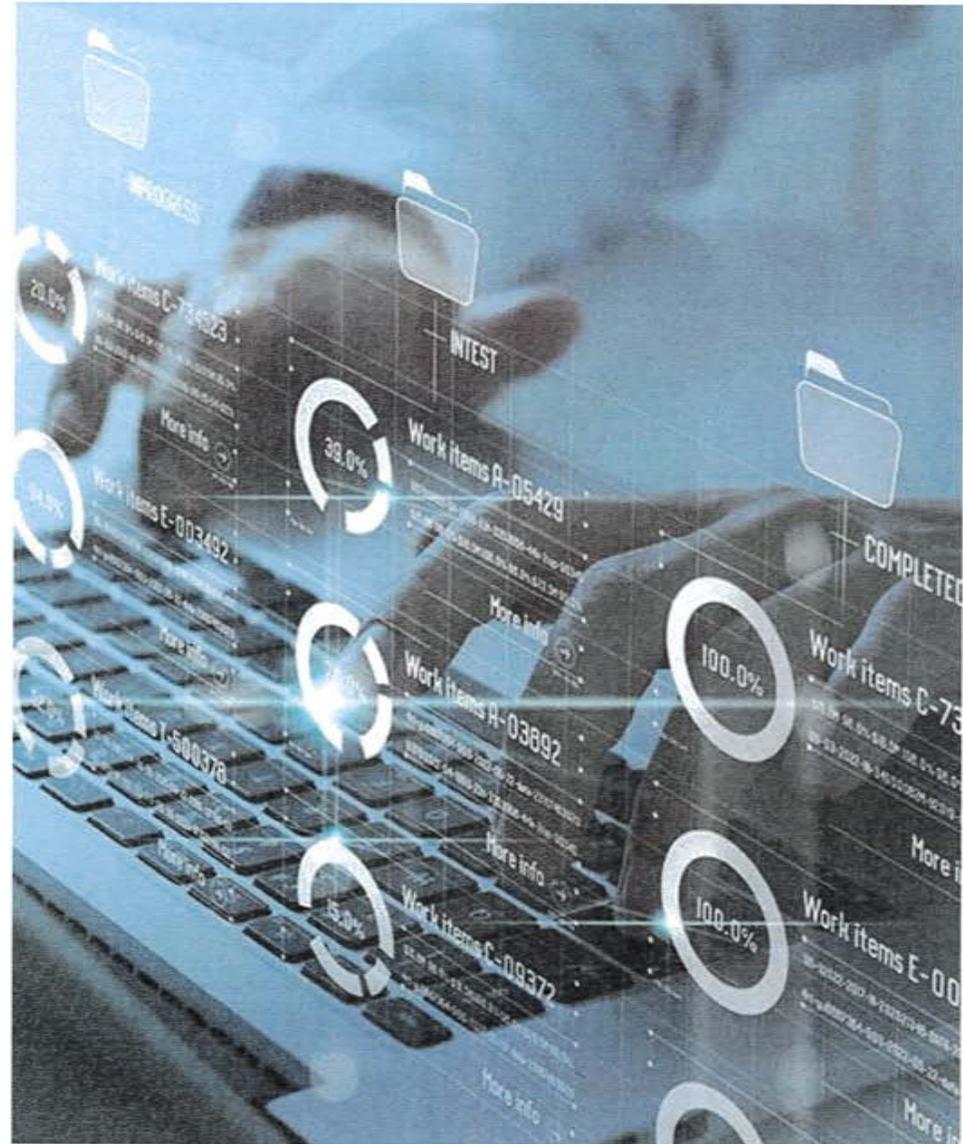
| | 31.12.2020 | 31.12.2021 | 31.12.2022 | 31.12.2023 | 31.12.2024 |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| IMGA POUPANÇA PPR CAT A | | | | | |
| Nº. UP's em circulação | 54 561 116,1165 | 65 307 207,5867 | 64 166 869,3020 | 59 769 153,7194 | 55 048 488,1882 |
| Valor Unitário UP (Euro) | 7,7874 | 8,2156 | 6,9704 | 7,4226 | 7,8389 |
| IMGA POUPANÇA PPR CAT R | | | | | |
| Nº. UP's em circulação | - | 200,4009 | 837,8040 | 8 376,0095 | 12 600,9727 |
| Valor Unitário UP (Euro) | - | 5,1559 | 4,3709 | 4,6567 | 4,9182 |

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

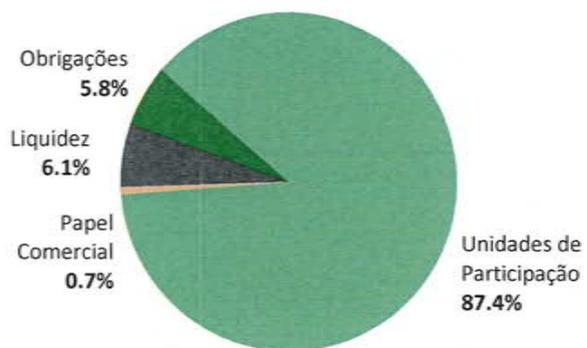
31.12.2024

| | |
|------------------------------------|--------------------|
| Valores mobiliários | 422 686 960 |
| Saldos bancários | 9 364 030 |
| Outros ativos | 7 089 039 |
| Total dos ativos | 439 140 029 |
| Passivos | 7 560 578 |
| Valor Líquido de Inventário | 431 579 451 |

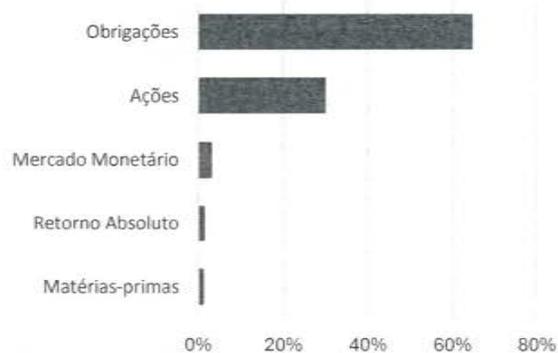


COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

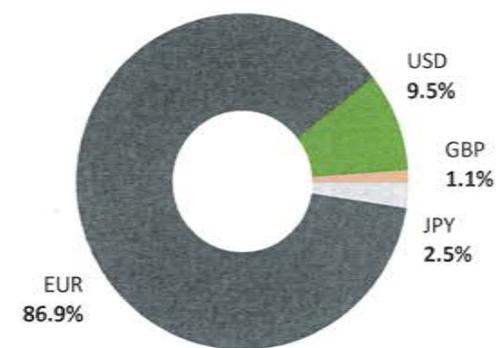
Carteira Ativos



Unidades de Participação



Exposição Cambial



TÍTULOS EM CARTEIRA

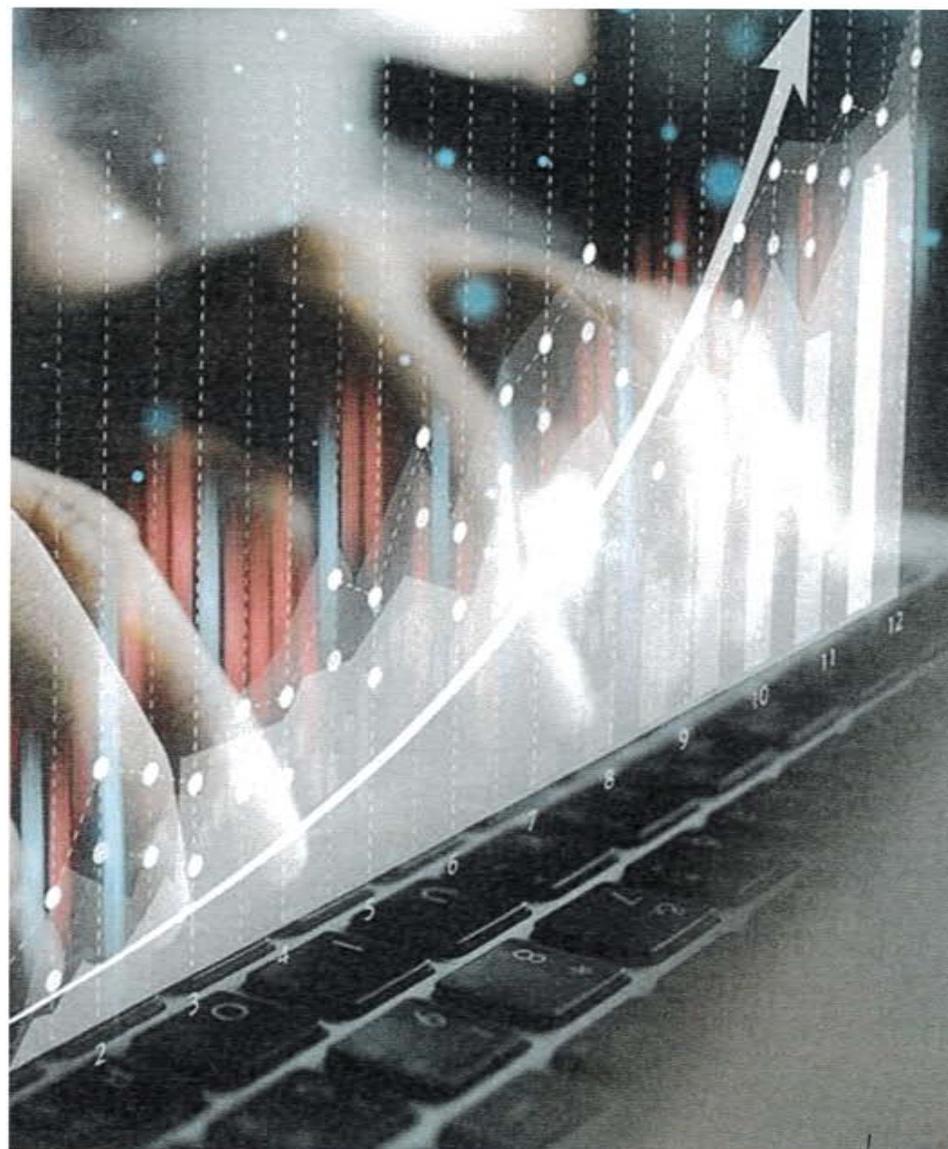
(valores em euro)

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais-valias | Menos-valias | Valor da carteira | Juros corridos | SOMA | % |
|--|--------------------|-------------------|------------------|--------------------|----------------|--------------------|-------------|
| 1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | | | |
| <i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i> | 1 359 467 | 17 541 | 33 724 | 1 343 284 | 20 318 | 1 363 602 | 0% |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i> | 22 145 093 | 279 390 | 91 144 | 22 333 339 | 217 584 | 22 550 923 | 5% |
| <i>O.M. Regulamentados Estados UEs</i> | 499 668 | 583 | - | 500 251 | 2 738 | 502 989 | 0% |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i> | 996 677 | 5 833 | - | 1 002 510 | 9 801 | 1 012 311 | 0% |
| 2. OUTROS VALORES | 2 900 000 | - | - | 2 900 000 | (12 420) | 2 887 580 | 1% |
| 3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO | 368 742 783 | 27 441 361 | 1 576 568 | 394 607 577 | - | 394 607 577 | 93% |
| TOTAL | 396 643 688 | 27 744 708 | 1 701 436 | 422 686 960 | 238 021 | 422 924 981 | 100% |

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

| | |
|--|-------------------|
| Rendimentos | |
| Rendimentos do investimento | 2 111 430 |
| Outros investimentos | 88 809 |
| Mais-valias de investimento | 111 146 643 |
| Custos | |
| Custos de gestão | (4 374 140) |
| Custos de depósito | (262 448) |
| Outros encargos, taxas e impostos | (266 774) |
| Menos-valias de investimentos | (84 423 405) |
| Custos de negociação | (160 230) |
| Lucro líquido | 23 859 884 |
| Lucros distribuídos | - |
| Aumento ou diminuição da conta de capital | |
| Subscrições | 12 012 534 |
| Resgates | (47 970 759) |



VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

| | IMGA POUPANÇA PPR CAT A | | IMGA POUPANÇA PPR CAT R | |
|------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|
| | Valor Líquido | Valor Unitário da UP | Valor Líquido | Valor Unitário da UP |
| 31.12.2022 | 447 268 359 | 6,9704 | 3 662 | 4,3709 |
| 31.12.2023 | 443 638 788 | 7,4226 | 39 004 | 4,6567 |
| 31.12.2024 | 431 517 477 | 7,8389 | 61 974 | 4,9182 |

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(valores em euro)

| Descritivo | 31.12.2023 | Compras | Vendas | +/- Valias | 31.12.2024 |
|-------------------------------|------------|-------------|---------------|------------|--------------|
| Operações Cambiais | 733 006 | 86 539 929 | (104 618 192) | (100 789) | (17 446 046) |
| Operações sobre Taxas de Juro | 1 230 358 | 836 098 994 | (797 859 484) | 90 139 | 39 560 008 |
| Operações sobre Cotações | 208 656 | 269 614 784 | (262 925 662) | 2 258 969 | 9 156 748 |

i m | g | a |

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

| ATIVO | | | | | | PASSIVO | | | | | |
|----------------------------------|--|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|----------------------------------|--------------------|------------|------------|------------|--|
| Código | Designação | 31-12-2024 | | | 31-12-2023 | | Código | Designação | Períodos | | |
| | | Bruto | Mv | mv/P | Líquido | Líquido | | | 31-12-2024 | 31-12-2023 | |
| Outros Ativos | | | | | | | | | | | |
| 32 | Ativos Fixos Tangíveis das SIM | | | | | | | | | | |
| 33 | Ativos Intangíveis das SIM | | | | | | | | | | |
| | <i>Total de Outros Ativos das SIM</i> | | | | | | | | | | |
| Carteira de Títulos | | | | | | | | | | | |
| 21 | Obrigações | 25 000 905 | 303 347 | (124 868) | 25 179 383 | 28 186 145 | | | | | |
| 22 | Ações | | | | | | | | | | |
| 23 | Outros Títulos de Capital | | | | | | | | | | |
| 24 | Unidades de Participação | 368 742 783 | 27 441 361 | (1 576 568) | 394 607 577 | 391 631 744 | | | | | |
| 25 | Direitos | | | | | | | | | | |
| 26 | Outros Instrumentos da Dívida | 2 900 000 | | | 2 900 000 | 10 700 000 | | | | | |
| | <i>Total da Carteira de Títulos</i> | <u>396 643 688</u> | <u>27 744 708</u> | <u>(1 701 436)</u> | <u>422 686 950</u> | <u>430 517 889</u> | | | | | |
| Outros Ativos | | | | | | | | | | | |
| 31 | Outros ativos | | | | | | | | | | |
| | <i>Total de Outros Ativos</i> | | | | | | | | | | |
| Terceiros | | | | | | | | | | | |
| 411+...+418 | Contas de Devedores | 6 836 862 | | | 6 836 862 | 7 355 886 | | | | | |
| | <i>Total dos Valores a Receber</i> | <u>6 836 862</u> | | | <u>6 836 862</u> | <u>7 355 886</u> | | | | | |
| Disponibilidades | | | | | | | | | | | |
| 11 | Caixa | | | | | | | | | | |
| 12 | Depósitos à Ordem | 9 364 030 | | | 9 364 030 | 4 043 278 | | | | | |
| 13 | Depósitos a Prazo e com Pré-aviso | | | | | 7 000 000 | | | | | |
| 14 | Certificados de Depósito | | | | | | | | | | |
| 18 | Outros Meios Monetários | | | | | | | | | | |
| | <i>Total das Disponibilidades</i> | <u>9 364 030</u> | | | <u>9 364 030</u> | <u>11 043 278</u> | | | | | |
| Acréscimos e diferimentos | | | | | | | | | | | |
| 51 | Acréscimos de Proventos | 252 177 | | | 252 177 | 278 034 | | | | | |
| 52 | Despesas com Custo Diferido | | | | | | | | | | |
| 53 | Outros acréscimos e diferimentos | | | | | | | | | | |
| 59 | Contas transitórias ativas | | | | | | | | | | |
| | <i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i> | <u>252 177</u> | | | <u>252 177</u> | <u>278 034</u> | | | | | |
| | TOTAL DO ATIVO | <u>413 096 756</u> | <u>27 744 708</u> | <u>(1 701 436)</u> | <u>439 140 029</u> | <u>449 195 086</u> | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| | Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A | | | | 55 048 488 | 59 769 154 | | | | | |
| | Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R | | | | 12 601 | 8 376 | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | Capital do OIC | | | | | |
| 61 | Unidades de Participação | | | | | 275 301 730 | 298 887 583 | | | | |
| 62 | Variações Patrimoniais | | | | | 136 938 530 | 149 310 903 | | | | |
| 64 | Resultados Transfidos | | | | | (4 520 693) | (32 257 857) | | | | |
| 65 | Resultados Distribuídos | | | | | | | | | | |
| 67 | Dividendos Antecipados das SIM | | | | | | | | | | |
| 66 | Resultados Líquidos do Período | | | | | 23 859 884 | 27 737 163 | | | | |
| | <i>Total do Capital do OIC</i> | | | | | <u>431 579 451</u> | <u>443 677 792</u> | | | | |
| | | | | | | Provisões Acumuladas | | | | | |
| 481 | Provisões para Encargos | | | | | | | | | | |
| | <i>Total das Provisões Acumuladas</i> | | | | | | | | | | |
| | | | | | | Terceiros | | | | | |
| 421 | Resgates a Pagar a Participantes | | | | | 286 213 | 580 846 | | | | |
| 422 | Rendimentos a Pagar a Participantes | | | | | | | | | | |
| 423 | Comissões a Pagar | | | | | 418 381 | 424 061 | | | | |
| 424+...+429 | Outras contas de Credores | | | | | 6 838 083 | 4 433 028 | | | | |
| 43+12 | Empréstimos Obtidos | | | | | | | | | | |
| 44 | Pessoal | | | | | | | | | | |
| 46 | Acionistas | | | | | | | | | | |
| | <i>Total dos Valores a Pagar</i> | | | | | <u>7 542 676</u> | <u>5 437 935</u> | | | | |
| | | | | | | Acréscimos e diferimentos | | | | | |
| 55 | Acréscimos de Custos | | | | | 3 690 | 3 690 | | | | |
| 56 | Receitas com Provento Diferido | | | | | 13 765 | 75 222 | | | | |
| 58 | Outros Acréscimos e Diferimentos | | | | | 447 | 447 | | | | |
| 59 | Contas transitórias passivas | | | | | | | | | | |
| | <i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i> | | | | | <u>17 902</u> | <u>79 359</u> | | | | |
| | TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO | | | | | <u>439 140 029</u> | <u>449 195 086</u> | | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| | Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A | | | | | 7,8389 | 7,4226 | | | | |
| | Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R | | | | | 4,9182 | 4,6567 | | | | |

(valores em Euro) EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

| DIREITOS SOBRE TERCEIROS | | | |
|--------------------------|--|-------------------|-------------------|
| Código | Designação | Períodos | |
| | | 31-12-2024 | 31-12-2023 |
| | Operações Cambiais | | |
| 911 | À vista | | |
| 912 | A prazo (forwards cambiais) | | |
| 913 | Swaps cambiais | | |
| 914 | Opções | | |
| 915 | Futuros | | 7 528 846 |
| | <i>Total</i> | | 7 528 846 |
| | Operações Sobre Taxas de Juro | | |
| 921 | Contratos a prazo (FRA) | | |
| 922 | Swap de taxa de juro | | |
| 923 | Contratos de garantia de taxa de juro | | |
| 924 | Opções | | |
| 925 | Futuros | 42 700 800 | 4 804 100 |
| | <i>Total</i> | 42 700 800 | 4 804 100 |
| | Operações Sobre Cotações | | |
| 934 | Opções | | |
| 935 | Futuros | 15 421 239 | 14 786 923 |
| | <i>Total</i> | 15 421 239 | 14 786 923 |
| | Compromissos de Terceiros | | |
| 942 | Operações a prazo (reporte de valores) | | |
| 944 | Valores cedidos em garantia | | |
| 945 | Empréstimos de títulos | | |
| | <i>Total</i> | | |
| | TOTAL DOS DIREITOS | 58 122 039 | 27 119 869 |
| 99 | CONTAS DE CONTRAPARTIDA | 26 851 330 | 24 947 849 |

| RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|-------------------|
| Código | Designação | Períodos | |
| | | 31-12-2024 | 31-12-2023 |
| | Operações Cambiais | | |
| 911 | À vista | | |
| 912 | A prazo (forwards cambiais) | | |
| 913 | Swaps cambiais | | |
| 914 | Opções | | |
| 915 | Futuros | 17 446 046 | 6 795 841 |
| | <i>Total</i> | 17 446 046 | 6 795 841 |
| | Operações Sobre Taxas de Juro | | |
| 921 | Contratos a prazo (FRA) | | |
| 922 | Swap de taxa de juro | | |
| 923 | Contratos de garantia de taxa de juro | | |
| 924 | Opções | | |
| 925 | Futuros | 3 140 792 | 3 573 742 |
| | <i>Total</i> | 3 140 792 | 3 573 742 |
| | Operações Sobre Cotações | | |
| 934 | Opções | | |
| 935 | Futuros | 6 264 491 | 14 578 267 |
| | <i>Total</i> | 6 264 491 | 14 578 267 |
| | Compromissos Com Terceiros | | |
| 941 | Subscrição de títulos | | |
| 942 | Operações a prazo (reporte de valores) | | |
| 943 | Valores cedidos em garantia | | |
| | <i>Total</i> | | |
| | TOTAL DAS RESPONSABILIDADES | 26 851 330 | 24 947 849 |
| 99 | CONTAS DE CONTRAPARTIDA | 58 122 039 | 27 119 869 |

i | m | g | a |

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

| CUSTOS E PERDAS | | | | PROVEITOS E GANHOS | | | |
|-------------------|---|--------------------|--------------------|--------------------|--|--------------------|--------------------|
| Código | Designação | Períodos | | Código | Designação | Períodos | |
| | | 31-12-2024 | 31-12-2023 | | | 31-12-2024 | 31-12-2023 |
| | Custos e Perdas Correntes | | | | Proveitos e Ganhos Correntes | | |
| | Juros e Custos Equiparados | | | | Juros e Proveitos Equiparados | | |
| 711+718 | De Operações Correntes | 400 | 1 650 | 812+813 | Da Carteira de Títulos e Outros Ativos | 1 327 999 | 1 115 384 |
| 719 | De Operações Extrapatrimoniais | | | 811+814+827+818 | De Operações Correntes | 485 985 | 318 691 |
| | Comissões e Taxas | | | 819 | De Operações Extrapatrimoniais | | |
| 722+723 | Da Carteira de Títulos e Outros Ativos | 160 230 | 163 952 | | Rendimento de Títulos | | |
| 724+...+728 | Outras Operações Correntes | 4 703 803 | 4 780 805 | 822+...+824+825 | Na Carteira de Títulos e Outros Ativos | 297 446 | 146 355 |
| 729 | De Operações Extrapatrimoniais | | | 829 | De Operações Extrapatrimoniais | | |
| | Perdas em Operações Financeiras | | | | Ganhos em Operações Financeiras | | |
| 732+733 | Da Carteira de Títulos e Outros Ativos | 3 503 654 | 5 484 872 | 832+833 | Na Carteira de Títulos e Outros Ativos | 27 159 317 | 33 996 122 |
| 731+738 | Outras Operações Correntes | | | 831+838 | Outras Operações Correntes | | |
| 739 | Em Operações Extrapatrimoniais | 80 919 752 | 87 068 983 | 839 | Em Operações Extrapatrimoniais | 83 987 325 | 89 792 847 |
| | Impostos | | | | Reposição e Anulação de Provisões | | |
| | Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos | | | | | | |
| 7411+7421 | Patrimoniais | | | 851 | Provisões para Encargos | | |
| 7412+7422 | Impostos Indirectos | 191 780 | 195 394 | 87 | Outros Proveitos e Ganhos Correntes | 2 | 0 |
| 7418+7428 | Outros impostos | | | | | | |
| | Provisões do Exercício | | | | Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B) | 113 258 074 | 125 369 401 |
| 751 | Provisões para Encargos | | | | | | |
| 77 | Outros Custos e Perdas Correntes | 7 380 | 7 381 | | | | |
| | Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A) | 89 486 997 | 97 703 037 | | | | |
| 79 | Outros custos e perdas das SIM | | | 89 | Outros Proveitos e Ganhos das SIM | | |
| | Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C) | | | | Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D) | | |
| | Custos e Perdas Eventuais | | | | Proveitos e Ganhos Eventuais | | |
| 781 | Valores Incobráveis | | | 881 | Recuperação de Incobráveis | | |
| 782 | Perdas Extraordinárias | | | 882 | Ganhos Extraordinários | 87 440 | 67 938 |
| 783 | Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores | | | 883 | Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores | | |
| 788 | Outras Custos e Perdas Eventuais | | | 888 | Outros Proveitos e Ganhos Eventuais | 1 367 | 2 862 |
| | Total dos Custos e Perdas Eventuais (E) | | | | Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F) | 88 807 | 70 800 |
| 63 | Imposto Sobre o Rendimento do Exercício | | | | | | |
| 66 | Resultado Líquido do Período (se>0) | 23 859 884 | 27 737 163 | 66 | Resultado Líquido do Período (se<0) | | |
| | TOTAL | 113 346 881 | 125 440 201 | | TOTAL | 113 346 881 | 125 440 201 |
| (8*1/2/3)-(7*2/3) | Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos | 25 120 879 | 29 609 037 | F - E | Resultados Eventuais | 88 807 | 70 800 |
| 8*9 - 7*9 | Resultados das Operações Extrapatrimoniais | 3 067 574 | 2 723 864 | B+F-A-E+74 | Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento | 24 051 664 | 27 932 557 |
| B-A | Resultados Correntes | 23 771 077 | 27 666 363 | B+D-A-C | Resultados Líquidos do Período | 23 859 884 | 27 737 163 |

i m | g | a |

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

(Valores em Euro)

| DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS | 31-dez-24 | | 31-dez-23 | |
|---|-------------|---------------------|-------------|---------------------|
| OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC | | | | |
| RECEBIMENTOS: | | 12 012 534 | 10 833 017 | 10 833 017 |
| Subscrição de unidades de participação | 12 012 534 | | | |
| PAGAMENTOS: | | 48 265 392 | 41 796 340 | 41 796 340 |
| Resgates de unidades de participação | 48 265 392 | | | |
| Fluxo das operações sobre as unidades do OIC | | (36 252 858) | | (30 963 323) |
| OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos | | | | |
| RECEBIMENTOS: | | 1 105 358 566 | 499 754 560 | 499 754 560 |
| Venda de títulos e outros ativos | 767 556 300 | | 36 299 432 | |
| Reembolso de títulos e outros ativos | 35 484 486 | | 24 648 485 | |
| Resgates de unidades de participação noutros OIC | 301 055 475 | | 437 807 030 | |
| Rendimento de títulos e outros ativos | 297 045 | | 143 299 | |
| Juros e proveitos similares recebidos | 965 260 | | 856 314 | |
| PAGAMENTOS: | | 1 069 326 500 | 465 991 959 | 465 991 959 |
| Compra de títulos e outros ativos | 791 265 086 | | 65 605 302 | |
| Subscrições de unidades de participação noutros OIC | 277 896 849 | | 400 218 535 | |
| Comissões de corretagem | 157 029 | | 161 873 | |
| Outras taxas e comissões | 338 | | 89 | |
| Outros pagamentos relacionados com a carteira | 7 199 | | 6 161 | |
| Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos | | 36 032 065 | | 33 762 601 |
| OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS | | | | |
| RECEBIMENTOS: | | 230 608 215 | 279 372 988 | 279 372 988 |
| Operações cambiais | 9 027 577 | | 12 587 740 | |
| Operações de taxa de juro | 23 740 134 | | 44 367 072 | |
| Operações sobre cotações | 49 294 527 | | 32 523 293 | |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções | 43 743 084 | | 65 691 498 | |
| Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas | 104 802 893 | | 124 203 386 | |
| PAGAMENTOS: | | 227 749 899 | 275 632 895 | 275 632 895 |
| Operações cambiais | 9 373 030 | | 13 408 565 | |
| Operações de taxa de juro | 23 617 760 | | 40 163 255 | |
| Operações sobre cotações | 47 442 438 | | 31 916 834 | |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções | 44 370 923 | | 61 842 305 | |
| Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas | 102 945 747 | | 128 301 937 | |
| Fluxo das operações a prazo e de divisas | | 2 858 316 | | 3 740 093 |
| OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE | | | | |
| RECEBIMENTOS: | | 501 297 | 152 020 | 152 020 |
| Juros de depósitos bancários | 501 297 | | | |
| PAGAMENTOS: | | 4 906 875 | 4 996 847 | 4 996 847 |
| Juros devedores de depósitos bancários | 428 | | 1 827 | |
| Comissão de gestão | 4 554 202 | | 4 635 794 | |
| Comissão de depósito | 273 312 | | 278 096 | |
| Taxa de supervisão | 67 432 | | 68 355 | |
| Impostos e taxas | 11 501 | | 12 773 | |
| Outros pagamentos correntes | 0 | | 1 | |
| Fluxo das operações de gestão corrente | | (4 405 578) | | (4 844 827) |
| OPERAÇÕES EVENTUAIS | | | | |
| RECEBIMENTOS: | | 88 807 | 70 800 | 70 800 |
| Ganhos extraordinários | 88 807 | | | |
| PAGAMENTOS: | | 0 | 0 | 0 |
| Fluxo das operações eventuais | | 88 807 | | 70 800 |
| SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A) | | (1 679 248) | | 1 765 345 |
| DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B) | | 11 043 277 | | 9 277 932 |
| DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A) | | 9 364 030 | | 11 043 277 |

i m | g | a |

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Poupança PPR/OICVM Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 28 de março de 2003, tendo iniciado a sua atividade em 5 de maio de 2003.

É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado. Investe essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo fundo, notações de rating equivalente aos escalões superiores ("investment grade") das agências de rating. O fundo poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações, incluindo o investimento em fundos geridos pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação da Categoria A foi de cinco euros. Para efeitos de constituição da Categoria R o valor inicial é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

| Descrição | 31-12-2023 | Subscrições | | Resgates | | Outros | Resultados do Exercício | 31-12-2024 |
|-----------------------------|---------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------------------|--------------|
| | | Categoria A | Categoria R | Categoria A | Categoria R | | | |
| Valor base | 298 887 583 | 7 828 816 | 21 566 | (31 435 751) | (483) | | | 275 301 730 |
| Diferença p/Valor Base | 149 310 903 | 4 163 024 | (872) | (16 534 549) | 24 | | | 136 938 530 |
| Resultados acumulados | (32 257 857) | | | | | 27 737 163 | | (4 520 693) |
| Resultados do período | 27 737 163 | | | | | (27 737 163) | 23 859 884 | 23 859 884 |
| SOMA | 443 677 792 | 11 991 840 | 20 693 | (47 970 300) | (459) | - | 23 859 884 | 431 579 451 |
| Nº de Unidades participação | | | | | | | | |
| Categoria A | 59 769 154 | 1 566 485 | | (6 287 150) | | | | 55 048 488 |
| Categoria R | 8 376 | | 4 322 | | (97) | | | 12 601 |
| Valor Unidade participação | | | | | | | | |
| Categoria A | 7.4226 | | | | | | | 7.8389 |
| Categoria R | 4.6567 | | | | | | | 4.9182 |

Em 31 de dezembro de 2024 existiam 36 503 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

| | Data | Categoria A | | | Categoria R | | | Total | |
|----------|----------|-------------|-------------|---------------------|-------------|--------|---------------------|-------------|---------------------|
| | | Valor UP | VLGF | Nº UP em circulação | Valor UP | VLGF | Nº UP em circulação | VLGF | Nº UP em circulação |
| Ano 2024 | 31-12-24 | 7.8389 | 431 517 477 | 55 048 488 | 4.9182 | 61 974 | 12 601 | 431 579 451 | 55 061 089 |
| | 30-09-24 | 7.8068 | 437 811 910 | 56 080 864 | 4.8981 | 59 220 | 12 091 | 437 871 130 | 56 092 955 |
| | 30-06-24 | 7.5858 | 435 199 979 | 57 370 952 | 4.7592 | 45 588 | 9 579 | 435 245 567 | 57 380 531 |
| | 31-03-24 | 7.5739 | 444 955 896 | 58 749 007 | 4.7517 | 42 514 | 8 947 | 444 998 410 | 58 757 954 |
| Ano 2023 | 31-12-23 | 7.4226 | 443 638 788 | 59 769 154 | 4.6567 | 39 004 | 8 376 | 443 677 792 | 59 777 530 |
| | 30-09-23 | 7.0596 | 432 019 191 | 61 195 999 | 4.4290 | 32 313 | 7 296 | 432 051 505 | 61 203 295 |
| | 30-06-23 | 7.1443 | 446 103 536 | 62 442 649 | 4.4820 | 32 701 | 7 296 | 446 136 237 | 62 449 945 |
| | 31-03-23 | 7.0794 | 447 805 188 | 63 255 342 | 4.4413 | 32 403 | 7 296 | 447 837 592 | 63 262 638 |
| Ano 2022 | 31-12-22 | 6.9704 | 447 268 359 | 64 166 869 | 4.3709 | 3 662 | 838 | 447 272 021 | 64 167 707 |
| | 30-09-22 | 6.8357 | 442 397 129 | 64 719 133 | 4.2909 | 1 275 | 297 | 442 398 405 | 64 719 430 |
| | 30-06-22 | 7.0340 | 459 666 382 | 65 349 605 | 4.4152 | 1 115 | 252 | 459 667 497 | 65 349 858 |
| | 31-03-22 | 7.7329 | 508 212 059 | 65 721 464 | 4.8525 | 972 | 200 | 508 213 032 | 65 721 664 |

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

| Escalões | N.º participantes | |
|-----------------|-------------------|-------------|
| | Categoria A | Categoria R |
| UPs ≥ 25% | - | 1 |
| 10% ≤ UPs < 25% | - | 2 |
| 5% ≤ UPs < 10% | - | 2 |
| 2% ≤ UPs < 5% | - | 2 |
| 0.5% ≤ UPs < 2% | - | 8 |
| UPs < 0.5% | 25 370 | 3 |
| TOTAL | 25 370 | 18 |

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2024, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

| Descrição | Compra (1) | | Vendas (2) | | Total (1) + (2) | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| | Mercado | Fora Mercado | Mercado | Fora Mercado | Mercado | Fora Mercado |
| Dívida Pública | 335 978 887 | 79 469 704 | 383 423 971 | 79 484 384 | 719 402 858 | 158 954 089 |
| Fundos Públicos e Equiparados | 12 172 264 | - | 12 173 494 | - | 24 345 758 | - |
| Obrigações Diversas | 319 930 373 | 13 238 981 | 327 226 451 | 13 737 879 | 647 156 824 | 26 976 860 |
| Ações | 235 200 | - | 239 748 | - | 474 948 | - |
| Unidades de Participação de Fundos Harmonizados | 68 921 154 | 493 821 769 | 92 653 242 | 752 719 354 | 161 574 395 | 1 246 541 123 |
| Exchange Traded Fund | 54 507 314 | - | 67 905 569 | - | 122 412 883 | - |
| Papel Comercial | - | 25 361 662 | - | 695 352 | - | 26 057 014 |
| Contratos de Futuros | 24 089 083 | 11 224 443 | 25 108 111 | 9 825 473 | 49 197 193 | 21 049 916 |
| Total | 815 834 275 | 623 116 559 | 908 730 585 | 856 462 442 | 1 724 564 860 | 1 479 579 001 |

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

| Descritivo | Valor (Nota 1) | Comissões |
|-------------|----------------|-----------|
| Subscrições | 12 012 534 | - |
| Resgates | 47 970 759 | - |

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

| (valores em Euro) | | | | | | |
|---|--------------------|-------------|--------------|-------------------|----------------|-----------|
| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros corridos | SOMA |
| 1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | | |
| <i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i> | | | | | | |
| -Obrigações diversas | | | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos Var 31/10/28 | 105 970 | 1 558 | - | 107 528 | 961 | 108 489 |
| Floene Energias SA 4.875 07/03/28 | 299 400 | 15 219 | - | 314 619 | 7 252 | 321 871 |
| Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26 | 527 957 | - | (33 082) | 494 875 | 9 590 | 504 465 |
| Intesa Sanpaolo SPA Float 16/04/27 | 200 124 | 584 | - | 200 708 | 1 607 | 202 315 |
| TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25 | 26 016 | - | (642) | 25 374 | 65 | 25 438 |
| Unicredit SPA Float 20/11/28 | 200 000 | 180 | - | 200 180 | 844 | 201 024 |
| | 1 359 467 | 17 541 | (33 724) | 1 343 284 | 20 318 | 1 363 602 |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i> | | | | | | |
| -Obrigações diversas | | | | | | |
| AZA Spa 5% 11/09/172 | 397 930 | 15 546 | - | 413 476 | 6 082 | 419 558 |
| Abanca Corp Bancaria SA Var 14/09/28 | 208 358 | 2 642 | - | 211 000 | 3 107 | 214 107 |
| ABN Amro Bank NV Var 22/09/168 | 569 030 | 29 830 | - | 598 860 | 7 192 | 606 052 |
| AIB Group PLC Var 23/12/168 | 401 340 | 3 212 | - | 404 552 | 548 | 405 100 |
| Aprr SA 3.125% 06/01/34 | 494 390 | - | (5 975) | 488 415 | 4 110 | 492 525 |
| Banco Bilbao Viscaya ARG Var 15/10/173 | 202 680 | 620 | - | 203 300 | 2 532 | 205 832 |
| Banco Bilbao Viscaya ARG Var 15/09/33 | 214 618 | - | (1 518) | 213 100 | 3 371 | 216 471 |
| Banco BPM SPA Var 09/09/30 | 199 092 | 3 874 | - | 202 966 | 2 399 | 205 365 |
| Banco BPM SPA Var 14/09/30 | 201 738 | 526 | - | 202 264 | 2 959 | 205 223 |
| Banco de Credito Social Var 10/09/30 | 401 600 | 9 608 | - | 411 208 | 5 379 | 416 587 |
| Banco de Sabadell SA Var 08/09/29 | 531 960 | 5 160 | - | 537 120 | 8 589 | 545 709 |
| Bank Of Ireland Group Var 01/03/173 | 201 750 | 590 | - | 202 340 | 3 978 | 206 318 |
| Bank of Ireland Group Var 13/11/29 | 298 860 | 17 403 | - | 316 263 | 1 825 | 318 088 |
| Bankinter SA Var 15/05/71 | 200 500 | 11 772 | - | 212 272 | 1 859 | 214 131 |
| Bankinter SA Var 23/12/32 | 199 594 | - | (10 582) | 189 012 | 55 | 189 067 |
| Banque Fed Cred Mutuel Float 05/03/27 | 201 084 | - | (136) | 200 948 | 508 | 201 456 |
| Barclays PLC Var 09/08/29 | 300 486 | - | (26 451) | 274 035 | 683 | 274 718 |
| Belfius Bank SA/NV Float 13/09/27 | 200 000 | 324 | - | 200 324 | 339 | 200 663 |
| BPCE SA Float 08/03/27 | 200 438 | 544 | - | 200 982 | 421 | 201 403 |
| CA AutoBank SPA IE Float 18/07/27 | 300 454 | 506 | - | 300 960 | 2 472 | 303 432 |
| CaixaBank Float 19/09/28 | 500 000 | 1 255 | - | 501 255 | 578 | 501 833 |
| CaixaBank SA 5.875% Var 09/01/173 | 197 378 | 8 170 | - | 205 548 | 2 672 | 208 220 |
| Cepsa Finance SA 4.125% 11/04/31 | 199 363 | 2 151 | - | 201 514 | 5 967 | 207 481 |
| CIN - Coporação Industrial do Norte S.A. Float 06/12/26 | 200 000 | - | (600) | 199 400 | 573 | 199 973 |
| Citigroup Inc Float 14/05/28 | 500 194 | 741 | - | 500 935 | 2 372 | 503 307 |
| Coca-Cola HBC Finance BV 3.125% 20/11/32 | 297 334 | 647 | - | 297 981 | 1 053 | 299 034 |
| CommerzBank AG Float 09/04/69 | 197 500 | 4 632 | - | 202 132 | 8 927 | 211 059 |
| Cooperative Rabobank UA Float 16/07/28 | 399 680 | 252 | - | 399 932 | 3 146 | 403 078 |
| Cooperative Rabobank UA Var 29/12/167 | 395 030 | 5 482 | - | 400 512 | 101 | 400 613 |
| Credit Agricole SA Var 12/01/28 | 399 980 | - | (18 476) | 381 504 | 2 418 | 383 922 |
| CRL Credito Agricola Mut Var 05/11/26 | 393 497 | 3 887 | - | 397 384 | 1 534 | 398 918 |
| Danske Bank A/S Float 10/04/27 | 500 433 | 597 | - | 501 030 | 4 459 | 505 489 |
| Deutsche Bank AG Var 30/04/73 | 202 000 | - | (166) | 201 834 | 9 062 | 210 896 |
| DSV Finance BV Float 06/11/26 | 150 000 | 431 | - | 150 431 | 819 | 151 250 |
| El Corte Ingles 4.25% 26/06/31 | 300 107 | 12 652 | - | 312 759 | 6 567 | 319 326 |
| Elect de France Var 15/03/169 | 185 192 | 10 410 | - | 195 602 | 4 584 | 200 186 |
| Enagas Financiaciones SA 3.625% 24/01/34 | 99 901 | 82 | - | 99 983 | 3 387 | 103 370 |
| ENEL SPA Var 27/05/72 | 298 362 | 9 318 | - | 307 680 | 8 511 | 316 191 |
| Evonik Industries AG Var 02/09/81 | 276 975 | 10 380 | - | 287 355 | 328 | 287 683 |
| Fidelidade Seguros PT Var 29/11/172 | 429 180 | - | (2 132) | 427 048 | 2 718 | 429 766 |
| Greenvolt Energias 2.625% 10/11/28 | 198 340 | - | (6 360) | 191 980 | 1 133 | 193 113 |
| Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170 | 100 000 | - | (5 696) | 94 304 | 194 | 94 498 |
| ING Groep NV Var 03/09/30 | 298 770 | 4 728 | - | 303 498 | 3 423 | 306 921 |
| Intesa Sanpaolo SPA Var 20/06/72 | 401 060 | - | (200) | 400 860 | 708 | 401 568 |
| John Deere Capital Corp 3.45% 16/07/32 | 399 278 | 11 282 | - | 410 560 | 6 352 | 416 912 |
| JP Morgan Chase & CO Float 06/06/28 | 601 020 | 1 704 | - | 602 724 | 1 453 | 604 177 |
| Kutxabank SA Var 15/06/27 | 299 223 | 8 340 | - | 307 563 | 7 769 | 315 332 |
| Leasys SPA Float 08/04/26 | 300 000 | 996 | - | 300 996 | 2 800 | 303 796 |
| Linde PLC 3.2% 14/02/31 | 199 938 | 2 864 | - | 202 802 | 5 613 | 208 415 |
| Lloyds Banking Group PLC Float 05/03/27 | 100 346 | 11 | - | 100 357 | 258 | 100 615 |
| Lloyds Banking Group PLC Var 21/09/31 | 198 847 | 15 487 | - | 214 334 | 2 629 | 216 963 |
| MAGEL 4 A 20/07/59 | 590 055 | 1 356 | - | 591 412 | 4 109 | 595 520 |
| Mediobanca DI Cred Var 15/01/31 | 298 491 | - | (2 781) | 295 710 | 1 405 | 297 115 |
| Met Life Glob Funding I Float 17/09/26 | 100 000 | 77 | - | 100 077 | 128 | 100 205 |
| Mitsubishi HC CAP UK Float 30/04/26 | 500 089 | 371 | - | 500 460 | 3 231 | 503 691 |
| Mizuho Financial Group 1.631% 08/04/27 | 300 000 | - | (8 184) | 291 816 | 3 579 | 295 395 |

(valores em Euro)

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros corridos | SOMA |
|---|--------------------|-------------|--------------|-------------------|----------------|------------|
| 1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | | |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i> | | | | | | |
| -Obrigações diversas | | | | | | |
| Mizuho Financial Group Var 27/08/30 | 100 000 | 1 140 | - | 101 140 | 1 194 | 102 334 |
| Morgan Stanley Float 19/03/27 | 100 235 | 64 | - | 100 299 | 117 | 100 416 |
| Naturgy Finance BV 3.25% 02/10/30 | 99 860 | 386 | - | 100 246 | 801 | 101 047 |
| Nykredit Realkredit AS 4% 17/07/28 | 199 798 | 5 676 | - | 205 474 | 3 660 | 209 134 |
| OMV AG 3.75% 04/09/36 | 99 176 | 745 | - | 99 921 | 1 212 | 101 133 |
| OMV AG Var 01/09/169 | 190 600 | 5 706 | - | 196 306 | 1 658 | 197 964 |
| Pandora A/S 3.875% 31/05/30 | 396 160 | 12 820 | - | 408 980 | 9 088 | 418 068 |
| Royal Bank of Canada Float 02/07/28 | 500 026 | 474 | - | 500 500 | 4 849 | 505 349 |
| Servicios Medio Ambiente 3.715% 08/10/31 | 150 000 | 284 | - | 150 284 | 1 282 | 151 566 |
| SNAM SPA Float 15/04/26 | 300 097 | 458 | - | 300 555 | 2 297 | 302 852 |
| Standard Chartered Bank Float 15/10/26 | 400 000 | - | (400) | 399 600 | 3 062 | 402 662 |
| Toronto-Dominion Bank Float 10/09/27 | 500 000 | 780 | - | 500 780 | 1 006 | 501 786 |
| Unicredit SPA 5.375% Var 03/06/172 | 396 000 | 5 000 | - | 401 000 | 1 649 | 402 649 |
| Unicredit SPA 5.85% Var 15/11/27 | 206 734 | 3 680 | - | 210 414 | 1 475 | 211 889 |
| US Bancorp Float 21/05/28 | 500 000 | - | (875) | 499 125 | 2 118 | 501 243 |
| Veolia Environnement SA Var 20/04/72 | 273 000 | 21 396 | - | 294 396 | 4 716 | 299 112 |
| Volkswagen Fin Serv Float 10/06/27 | 300 375 | 321 | - | 300 696 | 638 | 301 334 |
| Wells Fargo & Company Float 22/07/28 | 499 567 | - | (612) | 498 955 | 3 793 | 502 748 |
| | 22 145 093 | 279 390 | (91 144) | 22 333 339 | 217 584 | 22 550 923 |
| <i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i> | | | | | | |
| -Obrigações diversas | | | | | | |
| Traton Finance Lux SA Float 21/08/26 | 400 000 | 20 | - | 400 020 | 1 650 | 401 670 |
| Volvo Treasury AB 3.125% 26/08/29 | 99 668 | 563 | - | 100 231 | 1 087 | 101 318 |
| | 499 668 | 583 | - | 500 251 | 2 738 | 502 989 |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i> | | | | | | |
| -Obrigações diversas | | | | | | |
| Barclays PLC Float 08/05/28 | 300 520 | 596 | - | 301 116 | 1 700 | 302 816 |
| La Poste SA 3.125 29/01/67 | 194 860 | 3 726 | - | 198 586 | 5 764 | 204 350 |
| Toyota Motor Finance BV Float 09/02/27 | 301 305 | 105 | - | 301 410 | 1 547 | 302 957 |
| Zimmer Biomet Holdings 3.518% 15/12/32 | 199 992 | 1 406 | - | 201 398 | 790 | 202 188 |
| | 996 677 | 5 833 | - | 1 002 510 | 9 801 | 1 012 311 |
| 2. OUTROS VALORES | | | | | | |
| <i>Outros instrumentos de dívida</i> | | | | | | |
| -Papel comercial | | | | | | |
| CUF PC 3.55% 09/12/24 - 20/06/25 | 100 000 | - | - | 100 000 | (1 633) | 98 367 |
| CUF PC 4.10% 23/09/24 - 07/03/25 | 100 000 | - | - | 100 000 | (728) | 99 272 |
| CUF PC 4.50% 26/06/24 - 07/03/25 | 400 000 | - | - | 400 000 | (3 115) | 396 885 |
| Greenvolt - Energias Renováveis, SA 14EM PC 4.20% 31/07/24 - 21/03/25 | 900 000 | - | - | 900 000 | (2 777) | 897 223 |
| REN Redes Energia Nacionais PC 3.17% 02/12/24 - 03/02/25 | 1 400 000 | - | - | 1 400 000 | (4 168) | 1 395 832 |
| | 2 900 000 | - | - | 2 900 000 | (12 420) | 2 887 580 |
| 3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO | | | | | | |
| <i>OIC domiciliados em Portugal</i> | | | | | | |
| IMGA Ações América - CAT I | 4 532 754 | 2 411 083 | - | 6 943 837 | - | 6 943 837 |
| IMGA Euro Taxa Variável - CAT I | 1 900 000 | 71 554 | - | 1 971 554 | - | 1 971 554 |
| IMGA European Equities - CAT I | 4 532 593 | 1 267 736 | - | 5 800 329 | - | 5 800 329 |
| IMGA Financial Bond 3 1/2 CAT A | 900 000 | 18 909 | - | 918 909 | - | 918 909 |
| IMGA Liquidez - CAT I | 500 000 | 16 890 | - | 516 890 | - | 516 890 |
| IMGA Money Market - CAT I | 12 128 101 | 22 846 | - | 12 150 946 | - | 12 150 946 |
| IMGA Rendimento Mais CAT I | 3 400 135 | 519 658 | - | 3 919 792 | - | 3 919 792 |
| | 27 893 583 | 4 328 675 | - | 32 222 258 | - | 32 222 258 |
| <i>OIC domiciliados Estado membro UE</i> | | | | | | |
| AB SICAV I - Select Absolute Alpha Portfolio (1) | 2 170 465 | - | (16 360) | 2 154 105 | - | 2 154 105 |
| Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets Bond | 3 900 670 | 273 073 | - | 4 173 743 | - | 4 173 743 |
| Algebris UCITS Funds plc-Algebris Financial Credit | 671 604 | 100 647 | - | 772 251 | - | 772 251 |
| Alma Eikoh Japan Large Cap Equity | 1 159 799 | - | (2 192) | 1 157 607 | - | 1 157 607 |
| Amundi Funds - Emerging Markets Bond | 1 410 327 | 30 712 | - | 1 441 039 | - | 1 441 039 |
| AMUNDI MSCI EUROPE UCITS DR | 4 480 561 | 64 189 | - | 4 544 750 | - | 4 544 750 |
| Avance Multiactivos F.I. | 740 000 | 192 568 | - | 932 568 | - | 932 568 |
| AXA World Funds US High Yield Bonds | 1 481 005 | 58 203 | - | 1 539 208 | - | 1 539 208 |
| BGF-USD HIGH YLD BD HED-ED2 | 1 229 250 | 46 895 | - | 1 276 145 | - | 1 276 145 |
| BlackRock Eur Opp Ext - D2 | 4 382 467 | - | (98 911) | 4 283 556 | - | 4 283 556 |
| BlackRock Strategic Funds-Americas Diversified Equity Absolute | 4 358 340 | - | (145 087) | 4 213 253 | - | 4 213 253 |
| BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR | 22 015 037 | 1 761 296 | - | 23 776 332 | - | 23 776 332 |
| BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR | 18 629 804 | 2 152 163 | - | 20 781 967 | - | 20 781 967 |
| Candriam Bonds Floating Rate Notes-I | 11 169 272 | 311 327 | - | 11 480 599 | - | 11 480 599 |
| Carmignac Portfolio- Long-Short European Equities | 4 344 346 | 68 240 | - | 4 412 586 | - | 4 412 586 |
| COMGEST GROWTH EUROPE-EUR-IA | 3 024 387 | 212 760 | - | 3 237 147 | - | 3 237 147 |
| DPAML-Bonds EUR Corporate High Yield | 5 474 805 | 323 945 | - | 5 798 751 | - | 5 798 751 |
| DWS Floating Rate Notes Fcp Ic Eur | 4 317 841 | 177 896 | - | 4 495 737 | - | 4 495 737 |
| DWS Invest - Artificial Intelligence US | 2 183 229 | 268 547 | - | 2 451 776 | - | 2 451 776 |
| DWS Invest-CROCI Japan | 1 131 046 | 34 150 | (36 902) | 1 128 295 | - | 1 128 295 |
| European Specialist Investment funds M&G European | 19 228 563 | 2 179 183 | - | 21 407 746 | - | 21 407 746 |
| Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD | 2 317 737 | 62 694 | - | 2 380 431 | - | 2 380 431 |

(valores em Euro)

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros corridos | SOMA |
|---|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| 3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO | | | | | | |
| <i>OIC domiciliados Estado membro UE</i> | | | | | | |
| Fidelity-Usd Bnd-I Acc Eur H | 4 200 346 | - | (8 983) | 4 191 363 | - | 4 191 363 |
| First St Asian Eq PI - III - A USD | 2 332 693 | 104 692 | - | 2 437 385 | - | 2 437 385 |
| Fisher Invt Instl US Small & Mid-Cap Core Eq USD | 4 385 036 | 96 235 | (274 163) | 4 207 108 | - | 4 207 108 |
| GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage - I | 4 359 861 | - | (1 584) | 4 358 276 | - | 4 358 276 |
| GS EMRG MRKT CORP BD PT I HA | 2 165 131 | 706 | - | 2 165 837 | - | 2 165 837 |
| GS EURO CREDIT- I CAP EUR | 19 497 143 | 1 937 322 | - | 21 434 466 | - | 21 434 466 |
| GS GROWTH & EMMKT DEBT - IAEH | 1 403 659 | 35 948 | - | 1 439 607 | - | 1 439 607 |
| Intermoney Variable Euro | 2 424 677 | 939 031 | - | 3 363 708 | - | 3 363 708 |
| Invesco-Asia Equity-Z Eur ACC | 2 303 242 | 135 561 | - | 2 438 803 | - | 2 438 803 |
| Ishares Edge MSCI USA MMNTM | 2 903 047 | 358 813 | - | 3 261 860 | - | 3 261 860 |
| Ishares FTSE 100 ACC | 4 443 377 | 158 296 | (9 376) | 4 592 296 | - | 4 592 296 |
| Ishares StoxxEURSmall200 | 8 727 907 | - | (337 987) | 8 389 920 | - | 8 389 920 |
| JAN HND PAN EUR- H EUR ACC | 2 860 478 | 387 873 | - | 3 248 351 | - | 3 248 351 |
| Janus Hend-MLT SC INC-H2 HEU | 4 373 022 | - | (32 063) | 4 340 959 | - | 4 340 959 |
| JPM Japan Equity (C) ACC EUR | 1 183 470 | 12 569 | - | 1 196 039 | - | 1 196 039 |
| L&G CYBER SECURITY UCITS ETF | 2 191 522 | 37 759 | (14 631) | 2 214 650 | - | 2 214 650 |
| LAZARD EURO CORP HI YID-PVC | 5 417 784 | 385 987 | - | 5 803 771 | - | 5 803 771 |
| LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC | 556 329 | 206 333 | - | 762 662 | - | 762 662 |
| Lyxor ETF S&P 500-A | 8 469 026 | - | (72 962) | 8 396 064 | - | 8 396 064 |
| Magna New Frontiers FD-G Eur | 2 858 882 | 1 026 742 | - | 3 885 625 | - | 3 885 625 |
| Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV) | 18 773 031 | 2 000 663 | - | 20 773 694 | - | 20 773 694 |
| New Capital US Small Cap Growth USD Inst Acc | 4 336 527 | 55 699 | (213 857) | 4 178 368 | - | 4 178 368 |
| Nomura -US High YLD BD -I H | 1 467 887 | 59 766 | - | 1 527 653 | - | 1 527 653 |
| Ossiam Shiller Brly Cape USD | 3 512 106 | 1 361 223 | - | 4 873 329 | - | 4 873 329 |
| Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap | 16 817 665 | 893 853 | - | 17 711 517 | - | 17 711 517 |
| Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV) | 22 455 120 | 1 375 066 | - | 23 830 186 | - | 23 830 186 |
| PIMCO GIS-INCOME FUND-INSEHA | 4 363 871 | - | (60 290) | 4 303 581 | - | 4 303 581 |
| Schroder Intl Eur GV BD C AC | 22 435 418 | 1 354 570 | - | 23 789 988 | - | 23 789 988 |
| THREADNEEDLE (LUX) AMER SML COM FD IE EU | 3 260 015 | 1 006 802 | - | 4 266 816 | - | 4 266 816 |
| Vanguard S&P 500 UCITS ETF | 6 550 561 | 39 208 | - | 6 589 769 | - | 6 589 769 |
| Vanguard-Euroz IN LK IND-IN - UCITS | 10 802 814 | - | (30 346) | 10 772 468 | - | 10 772 468 |
| Wellington Strategic European EQ-S EUR AC | 2 942 041 | 304 211 | - | 3 246 252 | - | 3 246 252 |
| | 324 594 243 | 22 593 415 | (1 355 697) | 345 831 961 | - | 345 831 961 |
| <i>OIC domiciliados E. não membro UE</i> | | | | | | |
| BARING CAP EU HIGH YLD-B EUR | 5 466 339 | 335 512 | - | 5 801 852 | - | 5 801 852 |
| BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR | 1 421 116 | 19 265 | - | 1 440 381 | - | 1 440 381 |
| Ishares Markit IBOXX EUR H/Y-ETF | 673 419 | 1 581 | - | 675 000 | - | 675 000 |
| IShares Physical Gold ETC | 4 493 955 | 49 079 | (51 293) | 4 491 741 | - | 4 491 741 |
| X S&P 500 EQUAL WEIGHT | 4 200 128 | 113 834 | (169 578) | 4 144 383 | - | 4 144 383 |
| | 16 254 958 | 519 271 | (220 871) | 16 553 358 | - | 16 553 358 |
| TOTAL | 396 643 688 | 27 744 708 | (1 701 436) | 422 686 960 | 238 021 | 422 924 981 |



4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

Os rendimentos obtidos por fundos de poupança reforma que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional estão isentos em sede de IRC.

No entanto, serão tributados autonomamente, à taxa de 23%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiam de isenção total, considerando-se como tal os fundos de poupança reforma, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

| Natureza | Ganhos de Capital | | | Ganhos de Juros | | Rendimento de títulos | Soma |
|----------------------------|------------------------|----------------------|--------------------|----------------------------|------------------|-----------------------|------------------|
| | Mais valias potenciais | Mais valias efetivas | Soma | Juros vencidos e comissões | Juros decorridos | | |
| OPERAÇÕES "À VISTA" | | | | | | | |
| Ações | - | 4 848 | 4 848 | - | - | 401 | 401 |
| Obrigações | 321 707 | 418 184 | 739 891 | 790 736 | 250 441 | - | 1 041 177 |
| Unidades de participação | 15 360 866 | 11 053 712 | 26 414 578 | - | - | 297 045 | 297 045 |
| Instrumentos de dívida | - | - | - | 285 477 | 1 345 | - | 286 822 |
| Depósitos | - | - | - | 485 593 | 391 | - | 485 985 |
| OPERAÇÕES A PRAZO | | | | | | | |
| Cambiais | | | | | | | |
| Spots | - | 1 925 087 | 1 925 087 | - | - | - | - |
| Futuros de moeda | - | 9 027 577 | 9 027 577 | - | - | - | - |
| Taxa de Juro | | | | | | | |
| Futuros | - | 23 740 134 | 23 740 134 | - | - | - | - |
| Cotações | | | | | | | |
| Futuros | - | 49 294 527 | 49 294 527 | - | - | - | - |
| TOTAL | 15 682 573 | 95 464 069 | 111 146 643 | 1 561 807 | 252 177 | 297 446 | 2 111 430 |

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

| Natureza | Perdas de Capital | | | Juros e Comissões Suportados | | |
|----------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------|------------------------------|------------------|------------------|
| | Menos valias potenciais | Menos valias efectivas | Soma | Juros vencidos e comissões | Juros decorridos | Soma |
| OPERAÇÕES "À VISTA" | | | | | | |
| Obrigações | 16 455 | 81 061 | 97 516 | - | - | - |
| Unidades de participação | 1 520 858 | 1 885 279 | 3 406 138 | - | - | - |
| Depósitos | - | - | - | 400 | - | 400 |
| OPERAÇÕES A PRAZO | | | | | | |
| Cambiais | | | | | | |
| Spots | - | 486 523 | 486 523 | - | - | - |
| Futuros de moeda | - | 9 373 030 | 9 373 030 | - | - | - |
| Taxa de Juro | | | | | | |
| Futuros | - | 23 617 760 | 23 617 760 | - | - | - |
| Cotações | | | | | | |
| Futuros | - | 47 442 438 | 47 442 438 | - | - | - |
| COMISSÕES | | | | | | |
| de Gestão | - | - | - | 3 989 860 | 384 280 | 4 374 140 |
| de Depósito | - | - | - | 239 457 | 22 991 | 262 448 |
| de Supervisão | - | - | - | (10 423) | 10 423 | - |
| de Carteira de títulos | - | - | - | 160 230 | - | 160 230 |
| Outras | - | - | - | 67 214 | - | 67 214 |
| TOTAL | 1 537 313 | 82 886 092 | 84 423 405 | 4 446 738 | 417 694 | 4 864 432 |

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2024 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

| Descritivo | 31-12-2024 | 31-12-2023 |
|---------------------|----------------|----------------|
| Impostos indiretos: | | |
| Imposto do Selo | 191 780 | 195 394 |
| | 191 780 | 195 394 |
| TOTAL | 191 780 | 195 394 |

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de 2 000 00 000 €, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

| Moedas | À Vista | A Prazo | | | | Total a prazo | Posição Global |
|------------------|-------------|---------|----------------|-------|--------|----------------|----------------|
| | | Forward | Futuros | Swaps | Opções | | |
| CHF | 796 | - | - | - | - | - | 796 |
| DKK | 2 996 | - | - | - | - | - | 2 996 |
| GBP | 4 211 868 | - | - | - | - | - | 4 211 868 |
| JPY | 290 784 441 | - | (1520 718 750) | - | - | (1520 718 750) | (1229 934 309) |
| SEK | 3 775 | - | - | - | - | - | 3 775 |
| USD | 35 791 427 | - | (8 435 781) | - | - | (8 435 781) | 27 355 646 |
| Contravalor Euro | 41 315 705 | - | (17 446 046) | - | - | (17 446 046) | 23 869 658 |

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

| Maturidades | Montante em Carteira (A) | Extrapatrimoniais (B) | | | | Saldo (A)+(B) |
|----------------|--------------------------|-----------------------|-------------|------------|--------|---------------|
| | | FRA | Swaps (IRS) | Futuros | Opções | |
| de 0 a 1 ano | - | - | - | 39 560 008 | - | 39 560 008 |
| de 1 a 3 anos | 799 860 | - | - | - | - | 799 860 |
| de 3 a 5 anos | 1 879 328 | - | - | - | - | 1 879 328 |
| de 5 a 7 anos | 2 244 676 | - | - | - | - | 2 244 676 |
| mais de 7 anos | 7 953 352 | - | - | - | - | 7 953 352 |

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

| AÇÕES E VALORES SIMILARES | MONTANTE (Euros) | EXTRA-PATRIMONIAIS | | SALDO |
|---------------------------|------------------|--------------------|--------|-------------|
| | | Futuros | Opções | |
| UP's | 394 607 577 | 9 156 748 | - | 403 764 325 |

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

| Custos | Categoria A | | Categoria R | |
|-----------------------------------|------------------|--------------|-------------|--------------|
| | Valor | %VLGF (1) | Valor | %VLGF (1) |
| Comissão de Gestão Fixa | 4 548 585 | 1.04% | 521 | 1.04% |
| Comissão de Depósito | 272 914 | 0.06% | 31 | 0.06% |
| Taxa de Supervisão | 62 872 | 0.01% | 7 | 0.02% |
| Custos de Auditoria | 7 379 | 0.00% | 1 | 0.00% |
| Encargos outros OIC | 2 085 666 | 0.48% | 239 | 0.48% |
| Outros Custos Correntes | 7 256 | 0.00% | 1 | 0.00% |
| TOTAL | 6 984 672 | | 800 | |
| TAXA DE ENCARGOS CORRENTES | | 1.60% | | 1.60% |

(1) Média relativa ao período de referência

i m | g | a |

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2024

IMGA Poupança PPR/OICVM



Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Poupança PPR/OICVM**
 Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **5493006408SU82P2TX04**
 Código do fundo (CMVM): **648**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?



Sim



Não

Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ___%

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: ___%

x

Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis

com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

x

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

x

com um objetivo social

Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório o Fundo estava investido 6,7% em títulos de entidades privadas e depósitos junto de instituições financeiras e 93,3% em fundos de investimento e ETFs.

A maioria dos fundos de investimento em carteira encontram-se classificados ao abrigo do artigo 8º do SFDR, não obstante a informação relativamente à exposição da carteira de ativos dos mesmos aos indicadores analisados é limitada, pelo que é considerada a informação prevista para estes fundos de

acordo com a sua política de investimento em termos de sustentabilidade, nomeadamente no que refere aos limites mínimos a que se comprometem de investimento em entidades alinhadas com características A/S e/ou sustentáveis.

À data de preparação deste relatório, das 76 entidades em que o fundo investe diretamente, 8 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 0,6% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2024.

A notação de rating ESG médio para a componente de ativos diretos deste Fundo no final de 2024 corresponde a um nível de **Risco Baixo**, com uma cobertura de cerca de 91% dos dados das entidades privadas em que o fundo investe, ou seja, de cerca de 6,1% da carteira de ativos do Fundo. Destas 4% da totalidade dos ativos da carteira apresentavam risco negligenciável ou baixo, 1,9% apresentavam risco médio, 0,2% apresentavam risco alto e não existia qualquer exposição a risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 11% desta notação, com os indicadores de gestão, prevenção e controlo da poluição a apresentarem o maior contributo negativo.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 50,1% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados no setor bancário.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, nomeadamente com questões particulares de alguns emitentes em carteira relacionadas com o governo do produto.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Capítulos VII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão”), correspondente a uma posição de cerca de 0,12% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam ainda outras 4 entidades, correspondentes a 0,4% dos ativos do Fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

● Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.



ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2024.

| Notação de Rating ESG: Risco Baixo | | Total | | | Promoção Características A/S | | | Sustentáveis | | |
|---|--|---------------------|--------------------------------|--------------------|-------------------------------------|--------------------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------------------|--------------------|
| Indicadores de Sustentabilidade | | % Ativos Analisados | Contribuição para o Rating ESG | Total Contribuição | % Ativos Analisados - Alinhados A/S | Contribuição para o Rating ESG | Total Contribuição | % Ativos Analisados - Sustentáveis | Contribuição para o Rating ESG | Total Contribuição |
| Sustentabilidade Ambiental | Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição | 27,3% | 8,0% | 11,0% | 26,1% | 7,6% | 11,4% | 25,3% | 7,5% | 10,5% |
| | Uso de Água | 9,4% | 1,5% | | 9,4% | 1,9% | | 9,4% | 1,5% | |
| | Eficiência na Utilização das Matérias-Primas | 5,5% | 0,6% | | 4,3% | 0,7% | | 4,3% | 0,6% | |
| | Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas | 17,2% | 0,9% | | 17,2% | 1,1% | | 17,2% | 0,9% | |
| Sustentabilidade Social | Direitos Humanos | 8,7% | 0,6% | 50,1% | 6,4% | 0,6% | 50,0% | 6,4% | 0,5% | 30,2% |
| | Gestão do Capital Humano e Relações Laborais | 93,7% | 9,5% | | 78,5% | 9,5% | | 63,3% | 5,3% | |
| | Saúde e Segurança no Trabalho | 28,4% | 3,2% | | 27,2% | 4,0% | | 27,2% | 3,2% | |
| | Ética Empresarial | 93,7% | 18,2% | | 78,5% | 16,4% | | 63,3% | 9,8% | |
| | Corrupção | 3,9% | 0,2% | | 2,7% | 0,3% | | 1,9% | 0,1% | |
| | Relação com a comunidade | 20,3% | 2,5% | | 19,2% | 3,1% | | 19,2% | 2,5% | |
| | Privacidade e Segurança de Dados | 76,9% | 15,7% | | 62,8% | 15,9% | | 48,4% | 8,8% | |
| Corporate Governance | 2,0% | 0,2% | 0,8% | 0,2% | - | - | | | | |
| Corporate Governance | 96,5% | 27,1% | 27,1% | 27,1% | 27,1% | 27,1% | 66,0% | 15,4% | 15,4% | |
| Outros | Outros | 61,3% | 11,8% | 11,8% | 47,3% | 9,5% | 9,5% | 36,0% | 4,7% | 4,7% |
| TOTAL | | 100,0% | 100,0% | 100,0% | - | 98,0% | 98,0% | - | 60,8% | 60,8% |
| % Ativos do Fundo | | 6,1% | | | 5,1% | | | 3,8% | | |

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de “**Risco Baixo**” reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 6,1% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 98% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 5,1% da carteira de ativos diretos. Destes cerca de 3,8% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 60,8% da notação de “**Risco Baixo**” atribuída.

| Fundos/ETFs | Enquadramento SFDR | Nível de Cobertura | | | Promoção Características A/S | | Sustentáveis | |
|-------------|--------------------|----------------------|---------------------|---------------------|--------------------------------|------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| | | Nº Fundos Analisados | % Ativos Analisados | % Fundos Analisados | Média por fundo ⁽¹⁾ | Contribuição para a Carteira | Média por fundo ⁽¹⁾ | Contribuição para a Carteira |
| | artº 6º | 17 | 19,2% | - | - | - | - | - |
| | artº 8º | 46 | 72,0% | 72,0% | 70,5% | 50,3% | 25,6% | 9,7% |
| | artº 9º | 0 | 0,0% | 0,0% | - | - | - | - |
| | n.d. | 0 | 2,1% | 0,0% | - | - | - | - |
| | TOTAL | 63 | 93,3% | 72,0% | 70,5% | 50,3% | 25,6% | 9,7% |

(1) Média dos fundos cobertos.

Relativamente à componente de investimento indireto, ou seja, investimento através de outros OICs, correspondente à grande maioria dos ativos do Fundo, ou seja, a 93,3% da carteira de ativos do Fundo, 19,2% são constituídos ao abrigo do artigo 6º do SFDR, ou seja, sem objetivo de promoção de características A/S ou de investimento sustentável não apresentando assim qualquer contribuição para esta tipologia de ativos, 72% ao abrigo do artigo 8º, com objetivo de promoção de alguma característica ambiental e ou social e com uma alocação média de 70,5% a ativos considerados alinhados com características A/S e 25,6% sustentáveis, sendo que para 2,1% não existe qualquer informação ao abrigo do SFDR, não tendo para estes sido considerado qualquer alinhamento com características A/S.

A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis ou liquidez.

... e em relação a períodos anteriores?

Relativamente à componente de ativos diretos, verificou-se a manutenção da notação em “Risco Baixo” para a componente de ativos diretos da carteira, com a seguinte alocação:

| Rating ESG | 2023 | 2024 |
|----------------------|--------------|-------------|
| Risco Negligenciável | 0,9% | 0,4% |
| Risco Baixo | 5,7% | 3,6% |
| Risco Médio | 3,7% | 1,9% |
| Risco Alto | 0,2% | 0,2% |
| Risco Severo | 0,0% | 0,0% |
| Total | 10,4% | 6,1% |

Quanto aos indicadores analisados para a componente de investimento direto, destaque para uma melhoria nos indicadores idiossincráticos e uma deterioração principalmente nos indicadores relacionados com “Corporate Governance”, “Privacidade e Segurança de Dados” e “Ética Empresarial”.

| | | Notação de Rating ESG: | Risco Baixo | Risco Baixo |
|------------------------------|---------------------------------|---|---------------|---------------|
| | | Rating ESG | | |
| | Indicadores de Sustentabilidade | Variação | Contribuição | |
| | | | 2023 | 2024 |
| Entidades Privadas | Sustentabilidade Ambiental | Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição | 7,1% | 8,0% |
| | | Uso de Água | 0,0% | 1,5% |
| | | Eficiência na Utilização das Matérias-Primas | 1,5% | 0,6% |
| | | Proteção e Restauo da Biodiversidade e dos Ecossistemas | 0,3% | 0,9% |
| | Sustentabilidade Social | Direitos Humanos | 0,3% | 0,6% |
| | | Gestão do Capital Humano e Relações Laborais | 6,0% | 9,5% |
| | | Saúde e Segurança no Trabalho | 2,0% | 3,2% |
| | | Ética Empresarial | 12,0% | 18,2% |
| | | Corrupção | 0,5% | 0,2% |
| | | Relação com a comunidade | 1,6% | 2,5% |
| | | Privacidade e Segurança de Dados | 8,8% | 15,7% |
| | | Acesso a Serviços Básicos | 0,2% | 0,2% |
| | Corporate Governance | Corporate Governance | 19,4% | 27,1% |
| | Outros | Outros | 40,4% | 11,8% |
| TOTAL | | - | 100,0% | 100,0% |
| % Ativos do Fundo | | - | 9,6% | 6,1% |
| Promoção Características A/S | | - | 8,0% | 5,1% |
| Sustentáveis | | - | 6,9% | 3,8% |

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Quanto à evolução do investimento através de fundos e ETFs, a mesma foi a seguinte:

| | | 2023 | | | 2024 | | |
|-------------|--------------------|--------------|------------------------------|--------------|--------------|------------------------------|--------------|
| Fundos/ETFs | Enquadramento SFDR | % Ativos | Promoção Características A/S | Sustentáveis | % Ativos | Promoção Características A/S | Sustentáveis |
| | | artº 6º | 9,0% | - | - | 19,2% | - |
| | artº 8º | 77,3% | 47,4% | 9,8% | 72,0% | 50,3% | 9,7% |
| | artº 9º | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| | n.d. | 1,1% | - | - | 2,1% | - | - |
| | TOTAL | 87,5% | 47,4% | 9,8% | 93,3% | 50,3% | 9,7% |

Apesar do aumento do investimento através de fundos e ETFs, a exposição a fundos constituídos ao abrigo do artigo 8º do SFDR, ou seja, fundos com objetivo de promoção de características A/S, diminuiu de 77,3% no final de 2023 para 72% no final de 2024, por contrapartida de fundos artigo 6º, ou seja, sem qualquer objetivo a promoção de características A/S nem de investimento sustentável.

Não obstante desta redução a fundos com objetivo de promoção de características A/S, o aumento do valor de alocação mínima de cada um destes fundos a ativos alinhados com características A/S e sustentáveis, resultou num aumento da quota-parte mínima detida em entidades alinhados com características A/S e na manutenção da exposição a entidades sustentáveis entre 2023 e 2024, de

47,4% para 50,3%, em ativos que promovam alguma característica A/S, tendo-se mantido em cerca de 10% para os ativos sustentáveis.

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

| % Ativos | 2023 | 2024 |
|-----------------------------------|-------|-------|
| Alinhados com características A/S | 55,5% | 55,4% |
| Sustentáveis | 16,7% | 13,4% |

Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade.

Para isso, para a componente de ativos diretos do fundo, foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emitentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Relativamente à seleção de fundos de investimento e ETFs, a entidade gestora, durante o seu processo de investimento e *due-diligence* às sociedades gestoras dos OICs elegíveis, incorpora, conjuntamente com a análise ao comportamento do fundo, fatores ESG, procurando investir naqueles que, em igualdade de circunstâncias, considerem fatores de sustentabilidade quer ao nível do OIC quer ao nível da sociedade.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.

Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?

Relativamente à componente de ativos diretos, apenas são considerados como sustentáveis emitentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emitentes alvo do investimento. Assim, para a componente de ativos diretos, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

- i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencia setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos. Relativamente aos emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.
- ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com

armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armar controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis.

Para os emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freedom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 14 de fevereiro de 2023, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:
https://www.imga.pt/media/6346/declaracao_pincipais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emitentes identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.

Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Direitos Humanos.

Quanto à componente de investimento indireto, ou seja, através de fundos e ETFs, a análise do princípio “*não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável*” é considerada por cada sociedade gestora dos fundos artigo 8º alvo de investimento, de acordo com a suas metodologias internas.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio “*Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável*” previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

Para o investimento através de fundos e ETFs, dependendo da metodologia adotada por cada sociedade gestora para aferição das métricas de sustentabilidade dos fundos sob sua gestão, podem ou não ser considerados os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, sendo que os mesmo fazem parte das metodologias adotadas pela generalidade das sociedades gestoras para gestão dos fundos constituídos ao abrigo do artigo

Os **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

8º do SFDR. Compete a cada sociedade gestora e para cada fundo gerido, consoante os seus objetivos em termos ESG determinar quais os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade mais relevantes para a análise, selecionando, para além dos indicadores mandatórios (indicadores sobre emissões de gases com efeito de estufa, proteção da biodiversidade, emissões para o meio aquático, emissão de resíduos radioativos, e indicadores sociais sobre questões sociais e laborais) indicadores adicionais quer na ótica ambiental como social.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating para análise da componente de investimento direta. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise. Não obstante, a incorporação destes mesmos indicadores para a componente de investimento através de fundos e ETFs está dependente da divulgação destes dados pelas sociedades gestoras, sendo o seu nível de cobertura bastante reduzido.

Quadro 1

Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

| Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento | 2023 | | 2024 | |
|--|---------|-----------|---------|-----------|
| | Impacto | Cobertura | Impacto | Cobertura |
| INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE | | | | |
| Emissões de gases com efeito de estufa | | | | |
| 1. Emissões de gases com efeito de estufa | 61 013 | 7% | 53 958 | 6% |
| Emissões de GEE de categoria 1 | 8 209 | 7% | 4 961 | 6% |
| Emissões de GEE de categoria 2 | 1 610 | 7% | 683 | 6% |
| Emissões de GEE de categoria 3 | 51 053 | 7% | 48 339 | 6% |
| 2. Pegada de carbono (ton CO2eq/mEUR investimento no fundo) | 139 | 0% | 128 | 0% |
| 3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO2eq/mEUR investimento) | 507 | 6% | 126 | 5% |
| 4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis | 34,3% | 7% | 0,1% | 6% |
| 5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis | 2,3% | 5% | 5,0% | 4% |
| 5.2 Quota-parte da produção de energias não renováveis | 1,3% | 2% | 0,9% | 2% |
| Biodiversidade | | | | |
| 7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs) | 26,33% | 7% | 7,74% | 6% |
| Resíduos | | | | |
| 9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento) | 77 | 7% | 78 | 6% |
| INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO | | | | |
| Questões sociais e laborais | | | | |
| 10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs) | 0,3% | 7% | 0,1% | 6% |
| 11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs) | 7,7% | 7% | 4,2% | 6% |
| 13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres) | 4,1% | 5% | 4,0% | 4% |
| 14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs) | 0,0% | 7% | 0,0% | 6% |
| Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais | | | | |
| AMBIENTAIS | | | | |
| 15. Intensidade de emissão de GEE (ton CO2eq/mEUR PIB) | 3725654 | 1% | 0 | 0% |
| SOCIAIS | | | | |
| 16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social | 0,0% | 1% | 0,0% | 0% |

Quadro 2

Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

| Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento | 2023 | | 2024 | |
|--|---------|-----------|---------|-----------|
| | Impacto | Cobertura | Impacto | Cobertura |
| Emissões | | | | |
| 4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs) | 4,6% | 7% | 3,7% | 6% |
| Água, resíduos e emissões materiais | | | | |
| 7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs) | 0,5% | 7% | 7,5% | 6% |
| 9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs) | 0,0% | 7% | 0,2% | 6% |
| 10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (% AUMs) | 0,4% | 7% | 1,5% | 6% |
| 12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs) | 6,5% | 7% | 11,3% | 6% |
| 13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento) | 0,1 | 4% | 0,1 | 3% |
| 14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs) | 0,2% | 7% | 0,3% | 6% |
| 15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs) | 6,1% | 7% | 9,5% | 6% |
| Títulos verdes | | | | |
| 16. Quota-parte dos títulos que não são emitidos ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental | 5,3% | 6% | 7,8% | 7% |
| Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais | | | | |
| Títulos verdes | | | | |
| 17. Quota-parte das obrigações que não são emitidas ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental (% AUMs) | 0,8% | 1% | 0,1% | 0% |

Quadro 3

Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

| Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento | 2023 | | 2024 | |
|---|---------|-----------|---------|-----------|
| | Impacto | Cobertura | Impacto | Cobertura |
| Questões sociais e laborais | | | | |
| 1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs) | 1,2% | 7% | 1,9% | 6% |
| 4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs) | 0,8% | 7% | 0,4% | 6% |
| 5. Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (% AUMs) | 6,6% | 7% | 11,8% | 6% |
| 6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs) | 0,0% | 7% | 0,0% | 6% |
| 7. Numero de incidentes de discriminação | 0 | 7% | 0 | 6% |
| 7. Numero de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções | 0 | 7% | 0 | 6% |
| Direitos humanos | | | | |
| 9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs) | 1,1% | 7% | 0,3% | 6% |
| 10. Ausência de diligência devida (% AUMs) | 1,5% | 7% | 2,6% | 6% |
| 11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs) | 0,2% | 7% | 0,3% | 6% |
| 12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs) | 0,7% | 7% | 0,8% | 6% |
| 13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)u obrigatório | 0,2% | 7% | 0,7% | 6% |
| 14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos | 0 | 7% | 0 | 6% |
| Luta contra a corrupção e o suborno | | | | |
| 15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs) | 0,1% | 7% | 0,0% | 6% |
| 16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs) | 0,0% | 7% | 0,2% | 6% |
| 17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno | 0 | 7% | 0 | 6% |
| 17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno | 75258 | 7% | 67641 | 6% |

| Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais | 2023 | | 2024 | |
|---|---------|-----------|---------|-----------|
| | Impacto | Cobertura | Impacto | Cobertura |
| Sociais | | | | |
| 18. Pontuação média das desigualdades de rendimento | 0,3 | 1% | n.a. | 0% |
| 19. Pontuação média em termos de liberdade de expressão | 3,5 | 1% | n.a. | 0% |
| Direitos humanos | | | | |
| 20. Desempenho médio em matéria de direitos humanos | 3,8 | 1% | n.a. | 0% |
| Governance | | | | |
| 21. Pontuação média em termos de corrupção | 2,7 | 1% | n.a. | 0% |
| 22. Jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais | 0,0% | 1% | 0,0% | 0% |
| 23. Pontuação média em termos de estabilidade política | 4,0 | 1% | n.a. | 0% |
| 24. Pontuação média em termos de aplicação do Estado de direito | 2,8 | 1% | n.a. | 0% |



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 a 31/12/2024.

| Investimentos mais avultados | Setor | % de ativos |
|---|--------------------------|-------------|
| BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR | Unidades de Participação | 5,60% |
| Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV) | Unidades de Participação | 5,56% |
| BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR | Unidades de Participação | 5,48% |
| European Specialist Investment funds M&G European | Unidades de Participação | 5,47% |
| GS EURO CREDIT- I CAP EUR | Unidades de Participação | 5,46% |
| Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV) | Unidades de Participação | 5,45% |
| Schroder Intl Eur GV BD C AC | Unidades de Participação | 5,19% |
| Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap | Unidades de Participação | 4,02% |
| Fidelity-Usd Bnd-I Acc Eur H | Unidades de Participação | 2,44% |
| Candriam Bonds Floating Rate Notes-I | Unidades de Participação | 2,07% |
| LAZARD EURO CORP HI YID-PVC | Unidades de Participação | 1,96% |
| BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR | Unidades de Participação | 5,60% |
| Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV) | Unidades de Participação | 5,56% |
| BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR | Unidades de Participação | 5,48% |
| European Specialist Investment funds M&G European | Unidades de Participação | 5,47% |



Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.

- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao gás fóssil incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à energia nuclear, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As atividades capacitantes permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As atividades de transição são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

| Setor | Subsetor | % Ativo |
|-------------------------------|--|---------|
| Unidades de Participação | Unidades de Participação | 88,4% |
| Banks | Thrifts and Mortgages | 0,1% |
| | Regional Banks | 0,6% |
| | Diversified Banks | 3,1% |
| Utilities | Electric Utilities | 0,1% |
| | Gas Utilities | 0,2% |
| | Independent Power Production and Traders | 0,3% |
| | Multi-Utilities | 0,6% |
| Diversified Financials | Asset Management and Custody Services | 0,1% |
| | Investment Banking and Brokerage | 0,2% |
| | Consumer Finance | 0,2% |
| Oil & Gas Producers | Integrated Oil & Gas | 0,4% |
| Healthcare | Medical Supplies | 0,0% |
| | Medical Devices | 0,0% |
| | Medical Services | 0,3% |
| Telecommunication Services | Telecommunication Services | 0,2% |
| Machinery | Agricultural Machinery | 0,0% |
| | Heavy Machinery and Trucks | 0,1% |
| Asset Backed Securities | Other ABS | 0,2% |
| Transportation Infrastructure | Highways and Railroads | 0,1% |
| Insurance | Life and Health Insurance | 0,0% |
| | Diversified Insurance Services | 0,0% |
| | Property and Casualty Insurance | 0,0% |
| Textiles & Apparel | Luxury Apparel | 0,1% |
| Real Estate | REITs | 0,1% |
| Chemicals | Specialty Chemicals | 0,0% |
| | Industrial Gases | 0,0% |
| Automobiles | Automobiles | 0,1% |
| Pharmaceuticals | Pharmaceuticals | 0,1% |
| Transportation | Trucking | 0,0% |
| | Air Freight and Logistics | 0,0% |



| | | |
|----------------------------|------------------------------|------|
| Basic Materials | Chemicals | 0,0% |
| Construction & Engineering | Non-Residential Construction | 0,0% |
| Retailing | Department Stores | 0,0% |
| Government | Sovereign | 0,0% |
| Building Products | Building Products | 0,0% |
| Food Products | Beer, Wine and Spirits | 0,0% |
| | Soft Drinks | 0,0% |
| Electrical Equipment | Electrical Equipment | 0,0% |
| Commercial Services | Facilities Maintenance | 0,0% |
| Household Products | Personal Products | 0,0% |
| Software & Services | Data Processing | 0,0% |
| Liquidez | Depósito a Prazo | 1,5% |
| | Depósito à Ordem | 2,6% |



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE¹?

Sim:

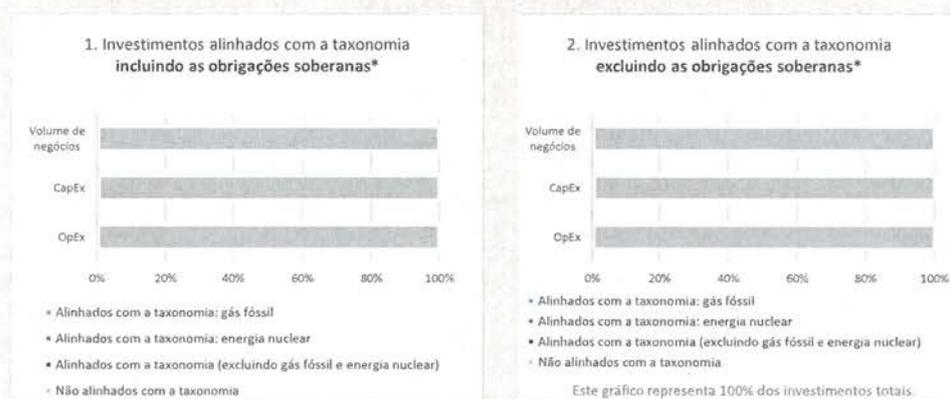
Gás fóssil Energia nuclear

X Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.*



*** Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.**

¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

● **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Da totalidade das entidades alvo de investimento direto do fundo, correspondente a 6,7% dos ativos do fundo, apenas 1,4% reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes 0,4% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo 0,3% referentes a atividades próprias e 0,1% não divulga a que tipo de atividades se referem. Relativamente à componente de fundos de investimento e ETFs não se encontra disponível essa informação de forma compilada e de fácil acesso por parte das sociedades gestoras.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

A percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia manteve-se bastante reduzida, sendo a mesma reportada para uma parte bastante residual da carteira, não permitindo assim extrair qualquer conclusão da evolução da mesma durante o ano.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Para a carteira de fundos de investimento e ETFs não é possível obter a discriminação sobre a origem ambiental ou social dos investimentos sustentáveis, uma vez que não se encontra disponível essa informação de forma compilada e de fácil acesso por parte das sociedades gestoras.

Relativamente à carteira de ativos direta, que contribui com 4% para a componente de ativos considerada como sustentável, 1,1% dos ativos totais do Fundo são considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Para a carteira de fundos de investimento e ETFs não é possível obter a discriminação sobre a origem ambiental ou social dos investimentos sustentáveis, uma vez que não se encontra disponível essa informação de forma compilada e de fácil acesso por parte das sociedades gestoras.

Relativamente à carteira de ativos direta, que contribui com 4% para a componente de ativos considerada como sustentável, 2,4% dos ativos totais do Fundo são considerados sustentáveis com um objetivo social não alinhados com a taxonomia da EU.



● **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e obrigações de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG, bem como a quota-parte dos fundos de investimento e ETFs não consideradas sustentáveis ou alinhados com características A/S. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade, consequentemente está presente na componente de investimento direto do fundo. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos



Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Capítulos VII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão”), correspondente a uma posição de cerca de 0,12% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam ainda outras 4 entidades, correspondentes a 0,4% dos ativos do Fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

Para a componente de investimento indireta, ou seja, através de fundos e ETFs, compete a cada sociedade gestora garantir que as salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social são cumpridas, de forma a garantir a elegibilidade do fundo.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emittentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emittentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Procurou-se ainda incrementar a exposição a fundos geridos por sociedades gestoras que incorporem características ESG no seu processo de gestão.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

i m | g | a |

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Poupança PPR / OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 439 140 029 euros e um total de capital do OIC de 431 579 451 euros, incluindo um resultado líquido de 23 859 884 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Poupança PPR / OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

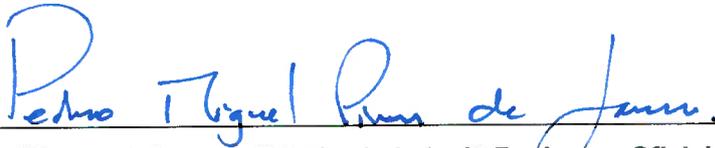
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)